

Faculdade Canção Nova

Lohrane de Andrade Silvério

Comunicação na TV Canção Nova:

uma proposta de implementação do Recurso de Libras

Cachoeira Paulista

2021

Faculdade Canção Nova

Lohrane de Andrade Silvério

Comunicação na TV Canção Nova:

uma proposta de implementação do Recurso de Libras

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de bacharel em Rádio e TV na Faculdade Canção Nova, sob a orientação do Prof. Raphael Leal de Oliveira Sanches.

Cachoeira Paulista

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pela graça de poder concluir essa etapa tão importante da minha vida, sem Ele em todos os momentos comigo, não seria possível.

Agradeço a minha família por ter contribuído para a minha formação pessoal, espiritual, acadêmica e profissional.

A minha amiga Helydia por acreditar em mim e todos os meus amigos pelo apoio durante esses quatro anos de estudos.

Ao meu orientador Raphael Leal, pelas correções e auxílio necessário para meu crescimento acadêmico.

À comunidade Canção Nova, na pessoa do Monsenhor Jonas Abib, que pelo seu sim a Jesus construiu a comunidade e, diariamente, salva vidas de milhares de pessoas.

Ao querido intercessor, Padre Léo e minha intercessora, Nossa Senhora Aparecida.

Aos professores e colaboradores do Instituto Canção Nova e a Faculdade Canção Nova, onde convivi durante anos e ajudaram em minha formação espiritual através da pastoral universitária e acadêmica dentro da sala de aula.

À banca examinadora pelas sugestões e contribuições neste trabalho.

A inclusão deveria ser a rocha sobre a qual construir os programas e iniciativas das instituições civis, para que ninguém, especialmente quem enfrenta maior dificuldade, fique excluído. A força duma corrente depende do cuidado dispensado aos elos mais frágeis.

Papa Francisco, 2020.

RESUMO

A Língua Brasileira de Sinais é o principal meio de comunicação dos surdos, mediante ela, compreendem e interagem com as pessoas. Esta monografia faz uma proposta de implantação de Libras na TV Canção Nova, e uma análise da programação televisiva da emissora atende às necessidades das pessoas surdas. Este estudo tem como objetivo investigar o acesso do surdo à programação da TV Canção Nova. É fundamental compreender a necessidade do público surdo e trazer exemplos de programações que atendam tal necessidade no âmbito televisivo. A metodologia é baseada na pesquisa bibliográfica e em entrevistas com surdos e audiodescritores. Os capítulos abordam as leis direcionadas aos surdos, como também toda a organização da TV Canção Nova para atender esse público, analisando a produção de alguns programas da emissora e buscando exemplos de conteúdos que atendam a essa demanda.

Palavras-chave: Surdo; Acessibilidade; Televisão; Canção Nova; Libras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Telefone e borboleta em libras.....	16
Figura 2- Velho em libras.....	17
Figura 3- Espaço de libras.....	23
Figura 4- Caráter por minuto.....	25
Figura 5- Caráter por minuto.....	26
Figura 6- Caráter por minuto.....	26
Figura 7- Caracterização dos sons.....	27
Figura 8- Padre Delci e Padre Jonas.....	38
Figura 9- TV INES.....	40
Figura 10- Padre Léo em pregação.....	41
Figura 11- Avaliação da TV brasileira.....	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Surdez cóclea.....	10
Tabela 2: Tipos de surdez.....	11
Tabela 3: Linha do tempo TV Canção Nova.....	29
Tabela 4- Programação da TV Canção Nova.....	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
CAPÍTULO I: LIBRAS	09
1.1 Deficiência auditiva	09
1.2 Libras	13
1.3 Leis e decretos	17
CAPÍTULO II: TELEVISÃO E ACESSIBILIDADE	20
2.1 Televisão como meio de comunicação	20
CAPÍTULO III: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA LIBRAS NA TV CANÇÃO NOVA	28
3.1 Tv Canção Nova	28
3.2 Programação da TV Canção Nova	32
3.3 Acessibilidade na TV	35
3.4 Como a Canção Nova faz	36
3.5 Programação inclusiva	39
3.6 Proposta da implantação de Libras	41
3.7 O surdo e a TV	42
3.8 Poder da informação	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIA	47
ANEXO	52
APÊNDICE	61

INTRODUÇÃO

Há mais de 10 milhões de pessoas surdas ou que apresentam algum tipo de deficiência auditiva IBGE (2020) que assistem à televisão, mas não conseguem ter a inclusão necessária. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é realizada por meio de gestos e movimentos que substituem os sons, tornando-se fundamental para possibilitar esta inclusão social das pessoas surdas. (SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006)

Esta monografia, analisa se há métodos eficazes os quais os surdos podem ter acesso à programação televisiva garantida, se as leis existentes são capazes de proporcionar o devido acesso dos surdos aos conteúdos televisivos e também se o modo como a Libras é usada, ampara as necessidades destas pessoas, além de propor a implantação de Libras na programação televisiva na TV Canção Nova. A forma como a lei prevê e a forma como é utilizada a legenda oculta na TV Canção Nova permite o acesso do surdo à programação televisiva? É eficaz? Atende as necessidades dos surdos?

A importância do trabalho está na busca por identificar as necessidades dos surdos diante dos meios de comunicação e entender se tem acesso a programação televisiva de acordo com suas demandas.

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, na qual foram analisadas publicações acerca do assunto, para que o autor possa desenvolver sua pesquisa exploratória e coletar as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto.

Para atender o objetivo desta monografia foi feita entrevista com surdos a fim de saber sua opinião e desejos para a proposta de implantação de mais acessibilidade na TV. Também foi entrevistada a Coordenadora de acessibilidade da TV Canção Nova, Rosiane Marques e também com Ana Paula Ribeiro, que trabalhou como intérprete de Libras durante vários anos na TV Canção Nova e irá contribuir com o projeto informando sua experiência na área, entre outros.

CAPÍTULO I - LIBRAS

1.1 Deficiência auditiva

Algumas pessoas nascem com problemas de audição ou acabam de alguma forma se tornando surdas e não conseguem ouvir o que os outros estão dizendo. Devido à deficiência auditiva, a fala é prejudicada e os casos em que não é desenvolvida, são comuns. Pessoas com essa deficiência tendem a se comunicar por gestos na própria língua, ou seja, por meio de sinais. Redondo e Carvalho (2000) destacam o valor da audição desde o nascimento da criança.

Importante sentido para o desenvolvimento humano, a audição é o primeiro sentido a ser apurado desde o nascimento, responsável pelas interações intra e interpessoais sendo essencial para a aquisição da linguagem falada. (REDONDO; CARVALHO, 2000, p. 11)

Gesueli, Kauchakje, Silva (2003) explica que a audição é essencial para o conhecimento do mundo sonoro, estruturas da nossa linguagem desvendam códigos próprios do ser humano, sendo a audição essencial para o processo de aprendizagem de conceitos básicos. As relações interpessoais, desenvolvimento social e emocional também necessitam da audição para se desenvolver.

Segundo Estruc e Pacheco (2011), uma criança surda não consegue comunicar a sua necessidade para a mãe. Sendo assim, se faz necessário que a mãe decifre seu choro. A vida do surdo é repleta de momentos como este.

De acordo com o Ministério da Saúde (2017):

"A surdez é o nome dado à impossibilidade ou dificuldade de ouvir. A audição é constituída por um sistema de canais que conduz o som até o ouvido interno, onde essas ondas são transformadas em estímulos elétricos que são enviados ao cérebro, órgão responsável pelo reconhecimento e identificação daquilo que ouvimos". (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) divulgou em fevereiro de 2020, uma pesquisa informando a quantidade de pessoas com problemas auditivos no Brasil. A pesquisa aponta que mais de 10 milhões de pessoas têm algum problema relacionado à surdez, ou seja, 5% da população é surda no Brasil. Destes, 2,7 milhões não ouvem nada (IBGE, 2020).

A presença do povo surdo é tão antiga quanto à humanidade. Sempre existiram surdos. O que acontece, porém, é que nos diferentes momentos históricos, nem sempre eles foram respeitados em suas diferenças ou mesmo reconhecidos como seres humanos.

Surge uma série de dicotomias quando discutimos o tema surdez, e estas refletem as diferentes posições que os surdos têm de tomar diante da impossibilidade de ouvir. Não são posições tomadas ao acaso, tampouco são ideologicamente neutras. Elas estão relacionadas com os conflitos e as pressões sociais que os surdos enfrentam na sociedade ouvinte: deficiente/diferente; cultura surda/ cultura ouvinte; normalmente/anormalidade; linguagem oral/ língua de sinais. (SANTANA, 2015, p. 20)

O Ministério da Saúde (2017) afirma que existem inúmeras causas para a perda de audição, a surdez de condução é provocada pelo acúmulo de cera de ouvido, infecções (otite) ou imobilização de um ou mais ossos do ouvido. O tratamento é feito com medicamentos ou cirurgias.

Tabela 1 : Surdez de Cóclea

surdez de cóclea	<p>Desencadeada por viroses, meningites, uso de certos medicamentos ou drogas, propensão genética, exposição ao ruído de alta intensidade, presbiacusia (provocada pela idade), traumas na cabeça, defeitos congênitos, alergias, problemas metabólicos, tumores.</p> <p>Outros fatores que podem desencadear a surdez são casos de surdez na família; nascimento prematuro, baixo peso ao nascer; uso de antibióticos tóxicos ao ouvido e de diuréticos no berçário, infecções congênitas, principalmente, sífilis, toxoplasmose e rubéola</p>
------------------	---

Fonte: Ministério da Saúde (2017)

A saúde da mãe é fundamental para o desenvolvimento do bebê e a prevenção pode ser feita antes mesmo da mulher estar grávida, a vacina contra a rubéola é um pré-natal, diminui o risco da criança ter surdez e outros problemas (ESTRUC; PACHECO, 2011). Em crianças recém-nascidas é recomendado prevenir doenças como meningite, sarampo e caxumba. O histórico familiar, infecção intrauterina, anomalias craniofaciais, peso inferior a 1,500 gramas, hiperbilirrubinemia, medicações ototóxicas, meningite bacteriana, ventilação mecânica em uti neonatal por mais de 5 dias e fatores físicos associados a síndromes neurológicas são fatores que contribuem para a surdez de um recém-nascido até 29 dias. (ESTRUC; PACHECO, 2011)

Em crianças entre 30 dias e dois anos é necessário ficar atento ao atraso de fala ou linguagem, meningite bacteriana ou virótica, trauma de cabeça associado à perda de consciência ou fratura craniana, sinais físicos associados à síndrome neurológica, infecção de ouvido persistente. Em adultos, o uso de fones de ouvido, ambiente de alto nível de pressão sonora e infecção de ouvido ou acidentes podem causar a surdez. (ESTRUC; PACHECO, 2011)

Existem diversos tipos de surdez, segundo o Ministério da Saúde (2017):

Tabela 2 : Tipos de surdez

Surdez ligeira	Acontece quando a palavra é ouvida, porém, alguns elementos fonéticos não são escutados pelo indivíduo. Este tipo de surdez não causa atrasos na aprendizagem da linguagem, mas existem dificuldades em ouvir uma conversa normal.
Surdez média	Acontece quando a palavra só é ouvida a uma intensidade muito forte, existem dificuldades na aprendizagem da linguagem, quando há perturbação da articulação da palavra e da linguagem, dificuldades em falar ao telefone e necessidade de leitura labial para entender o que é falado.
Surdez severa	Quando a palavra em tom normal não é percebida, sendo necessário gritar para ter sensação auditiva, caso haja

	perturbações na voz e na fonética da palavra e intensa necessidade de leitura labial.
Surdez profunda	Não há nenhuma sensação auditiva, caso exista perturbações intensas na fala, dificuldades excessivas no aprendizado da linguagem oral e adquire facilmente a Língua Gestual.
Cofose	Quando há surdez completa e também absoluta ausência do som.

Fonte: Ministério da saúde (2017)

Para Estruc e Pacheco (2011), a comunicação gestual, português sinalizado, libras, mímica, pantomima, alfabeto manual e bilinguismo ajudam os surdos a se comunicar com o mundo, entretanto não existe uma língua universal, assim como no português nas línguas de sinais utilizadas pelos surdos possuem sinais diferentes para a mesma situação.

A Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão dos surdos, tornando obrigatória sua adoção pelo poder público em geral e por empresas concessionárias de serviços públicos. (BRASIL, 2002)

A Libras é muito usada na comunicação de pessoas surdas, ela possibilita tanto a comunicação de surdos com outras pessoas, como também o entendimento deles. É possível perceber que a interação da pessoa surda com a televisão favorece sua integração com os acontecimentos da sociedade, mas para que isso aconteça faz-se necessário que a televisão ofereça a programação com a tradução em LIBRAS. Uma vez que a Constituição de 1988 garante o direito de acesso a essa informação à pessoa surda, conforme ressalta Barros e Hora (2009).

Quando destacam a partir do artigo “Pessoas Surdas: Direitos, Políticas Sociais e Serviço Social” de Jozibel Barros que foi a partir da nova constituição que foi dada a maior atenção a pessoas portadoras de

deficiência e que antes disso eram poucas as garantias legais. (BARROS; HORA, 2009, p. 52).

Desta forma, a Libras se torna fundamental para o público surdo que busca assistir à televisão, é por meio da língua de sinais que os surdos têm acesso às informações que são divulgadas na TV e conseguem assimilar o conteúdo transmitido.

1.2 Libras

De acordo com Leon, Oliveira e Uzan (2008), os filósofos dos séculos XVII e XVIII acreditavam que a primeira linguagem dos homens teria sido a ação gestual, ou seja, o gesticular. Com o passar do tempo, os surdos teriam conservado e aprimorado essa linguagem. A ação gestual era uma forma de registro mais acurada da realidade, pois, como um espelho, reflete o modo simultâneo de como os sentidos percebem o mundo exterior. A língua oral teria surgido depois da expansão da ação gestual por conveniências impostas e pelas necessárias adaptações ao ambiente.

No entanto, não existe registro oficial das comunidades surdas sobre a origem da língua de sinais. Esta linguagem surge para resgatar o sistema comunicativo daqueles que não conseguiam falar. (ALMEIDA, 2012)

Os princípios da história de libras – língua brasileira de sinais – não foram diferentes das outras línguas, assim, como se sabe, a língua portuguesa difundiu do latim, juntamente com línguas como o espanhol, o catalão, o francês, o italiano, o romeno, através dos séculos. (ALMEIDA, 2012, p. 1)

Segundo Almeida (2012), os estudos sobre libras iniciaram-se com um monge beneditino, Pedro Ponce De Leon em 1530 d.C. na Europa. O religioso criou a primeira escola para os surdos, levando o conhecimento sobre a língua de sinais que aprendeu com suas próprias irmãs gêmeas que, por ventura, eram surdas. O método escolhido de ensino pelo beneditino eram os gestos que poderiam desenvolver a comunicação e o aprendizado dos seus primeiros alunos surdos.

No Brasil, o professor surdo Eduard Huet veio da Europa no século XV para inaugurar uma escola de educação para surdos que tinha como modelo as escolas

da Europa. Os estudos iniciaram com o alfabeto manual, na época, de origem francesa. Desta forma, em 26 de setembro de 1857, foi fundada a primeira escola para surdos no Brasil na cidade do Rio de Janeiro. (ALMEIDA, 2012)

A Libras, Língua Brasileira de Sinais, passou a ser oficial em abril de 2002, como meio de comunicação oficial do surdo. Antes, apesar dos estudos e escolas de surdos que existiam no Brasil, a língua não era oficial. (ALMEIDA, 2012)

Organizada em níveis gramaticais, apresentando funções iguais às línguas orais. A construção da Língua de Sinais é feita por meio de gesticulações e captada pela visão. A complexidade desta comunicação é expressa por BRITO (1998):

Pode-se afirmar que a Língua de Sinais é completa, com uma estrutura independente da língua portuguesa, que possibilita o desenvolvimento cognitivo da pessoa surda para que este tenha acesso a conceitos e conhecimentos já existentes. A Língua de Sinais é complexa porque permite a "expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano". (BRITO, 1998, p. 19).

A Libras é uma língua de características visuais gestuais, ou seja, os sinais e as posturas faciais e corporais são fundamentais no processo de comunicação. Isto é o que a diferencia da nossa língua materna o português - uma língua de comunicação falada. A forma de comunicar-se, na língua portuguesa, por meio de gestos, expressões faciais e corporais, não se faz tão necessária.

Com sistema independente da língua portuguesa, a Libras, proporciona o crescimento do aprendizado dos surdos, para que estes alcancem conceitos e conhecimentos já existentes. "Não se sabe ao certo como surgiram as línguas de sinais das comunidades surdas, sabe-se que foram criadas para proporcionar o resgate de um sistema comunicativo através do canal gestual/visual". (ALMEIDA, 2012, p 01)

Brito (1998) afirma que as línguas de sinais distinguem-se das línguas orais que são percebidas visualmente e usam o espaço, dimensões, a morfologia que é o estudo das formas, para os significados de cada coisa. A estrutura da Libras consiste em uma gramática com conjuntos de palavras da língua: o léxico. O léxico

ou vocabulário das libras, é um conjunto de palavras, itens e sinais, constituído pelo alfabeto manual. É como um dicionário de formas e significados para os surdos e também para quem estuda libras. (BRITO, 1998)

A língua de sinais é formada, como a língua portuguesa, pelo mesmo alfabeto, porém são diferenciadas. A Libras contém estruturas e processos que não são encontrados no português, é uma língua completa e única, com gramática própria. “A soletração manual das letras de uma palavra em português, é a mera transposição para o espaço, através das mãos, dos grafemas da palavra da língua oral.” (BRITO, 1998, p. 23). Um bom exemplo é a soletração de nomes próprios em Libras, esta soletração é diferente da língua portuguesa. Ao se apresentar para um surdo, se deve primeiro soletrar seu nome em libras, é como um sinal para a devida identificação, conforme citado por Almeida (2012).

Os surdos utilizam como característica para compor a libras a expressão facial/corporal que será usado no processo do traço semântico do referente “significado”, para passar ideia de negação, afirmação, questionar, opinar, desconfiar e entre outros. Também temos como característica a configuração de mão (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M) e orientação (O), que compõem os aspectos estrutural da libras. (ALMEIDA, 2012, p. 4)

Além disso, a relação com o significado é a representação da transcrição de libras, ou seja, gestos feitos com a mão que trazem um significado. São eles:

1 – Os sinais de libras serão representados por itens lexicais da língua portuguesa em letras maiúsculas. Ex.: CASA, ESTUDAR, CRIANÇA, RELÓGIO, MAU CHEIRO...

2 – Um sinal será representado pelas palavras separadas por hífen. Ex.: CORTAR: CORTAR-COM-FACA RASGAR: RASGAR-ROUPA /RASGAR-PAPEL NÃO QUERER: QUERER-NÃO MEIO DIA: MEIO-DIA

3 – Um sinal composto, que será representado por duas ou mais palavras, serão separados pelo símbolo ^ . Ex.: CAVALO ^ LISTRA = “ZEBRA”
HOMEM ^ CASADO = “MARIDO”

4 – A datilologia, não possui um sinal, está representada pela palavra separada, letra por letra, por hífen. Ex.: F-E-L-I-P-E Z-A-N-Ú-B-I-A

5 – O sinal soletrado, por empréstimo, passou a pertencer à libras por expressa pelo alfabeto manual com uma incorporação de movimento próprio desta língua, parte soletração do sinal em *italico*. Ex.: Conteúdo, Real, Restaurante, LEI etc.

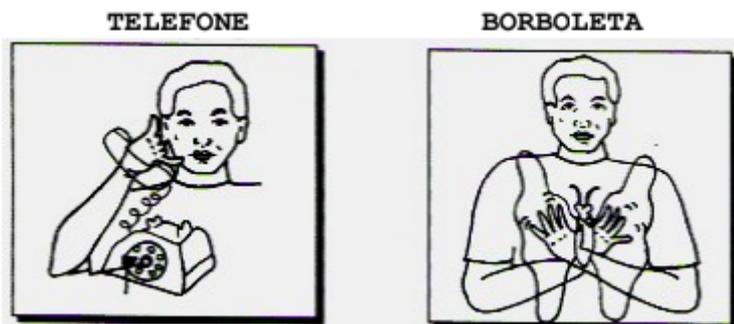
6 – O sinal, representado por palavra da língua portuguesa que possui marcas de gênero (feminino / masculino) Ex: EL@ “ela, ele” ME@ “minha ou meu” MAGR@ “magro, magra”

7 – As expressões facial e corporal, que são feitas simultaneamente com um sinal, que pode ser em relação ao: • Tipo de frase:• Interrogativa (?) • Negativa (Ñ) • Exclamativa (!) • Afirmativa (.) • Ex.: EL@ aprender português? 8 – Através de classificadores. Ex.: MOVER, DISTRIBUIR e ETC.

9 – Os verbos que possuem concordância de lugar ou número – pessoal as pessoas gramaticais: a) 1s, 2s, 3s = 1a, 2a, 3a pessoa do singular; b) 1s, 2d, 3d = 1a , 2a, 3a pessoa do dual; c) 1p, 2p, 3p = 1a, 2a, 3a pessoa do plural; d) EX: 1s DAR 2s “eu dou para você” e) 2s PERGUNTAR 3s “você pergunta para eles / elas”. 10 – Na libras não há desinência que indique plural e será representado pelo sinal +. a) Ex.: MUIT@ “muito, muitos, muita, mulher”. b) ÁRVORE + “muitas árvore”. c) INIMIGO + “muitos inimigos”. d) CASA + “muitas casas”. (ALMEIDA, 2012, p. 5)

Para ilustrar a relação com significante e significado da palavra, Estruc e Pacheco (2011) ilustram a palavra borboleta e telefone, ambas são facilmente reconhecidas apenas pelo seu sinal por qualquer pessoa.

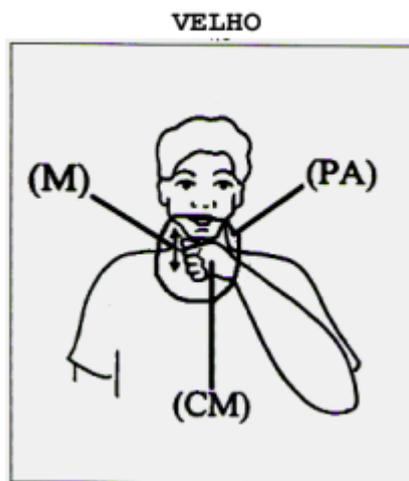
Figura 1 : Telefone e borboleta em libras



Fonte: ESTRUC; PACHECO, 2011, p. 16

Para entender parâmetros das libras, configuração da mão (CM), ponto de articulação (PA) e movimento (M), Estruc e Pacheco (2011) apresentam exemplo:

Figura 2 : Velho em libras



Fonte: ESTRUC; PACHECO, 2011, p. 16

Entender o básico de libras ajuda na inclusão do surdo e na identificação dele, ou seja, na identidade do surdo. Essa identidade está relacionada com o uso da língua, por isso é importante, quando se convive com um surdo, saber alguns gestos da Língua Brasileira de Sinais. Falar em Libras ajuda o surdo a definir sua identidade. Através dessa interação, surge a compreensão de diálogo e de aprendizagem que são importantes para o seu convívio social. (SANTANA, 2015)

1.3 Leis e decretos

De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT, 2002), existem leis e decretos que garantem os direitos das pessoas surdas.

A primeira lei brasileira que defende os direitos do surdo é a lei de acessibilidade nº10.098, de 19 de dezembro de 2000. Em 2002 surgiu a primeira lei brasileira que oficializa a libras como língua é do ano de 2002 (nº.10.436/02 - decreto de 2005: 5.626/05), disponível no site do planalto. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, possibilita estas pessoas a acessibilidade necessária.

Já o decreto 5.626/05 e a lei 10.436/2002 estabelece, como termo para tratamento de pessoas com perda de audição, a palavra surda. Assim, não há conotação pejorativa na utilização do mencionado termo, segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

O 1º artigo da lei 10.436/2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais, reconhece como meio legal de comunicação e expressão, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e outros recursos de expressão a ela associados.

A Libras (Língua Brasileira de Sinais), de acordo com a lei 10.436 sobre a Língua Brasileira de Sinais, reconhece a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, estabelece um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (Brasil, 2002)

A definição da pessoa com surdez é feita a partir do artigo 2º da Lei, sobre a Língua Brasileira de Sinais, vigente nº 10.436, de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. A lei diz que é considerada pessoa surda aquela que por ter perda auditiva, compreende e interage com os outros por meio de experiências visuais, expressando sua cultura principalmente pelo uso de Libras.

O 3º artigo da lei sobre a Língua Brasileira de Sinais dispõe sobre as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos o tratamento e assistência à saúde de portadores de deficiência auditiva. No sistema educacional, no artigo 4º, é obrigatório que escolas estaduais e municipais garantam cursos de formação de Educação Especial, de fonoaudiologia e de magistério em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras (Brasil, 2002).

O decreto de 2005 nº 5.626 sobre a Língua Brasileira de Sinais.

I - Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. (BRASIL, 2002)

O decreto de 2005 também inclui no capítulo garantir a inclusão de Libras como disciplina curricular da formação superior de professores.

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério. § 2º A Libras

constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto. (BRASIL, 2002)

Para a melhor inclusão da criança e adolescente no sistema de educação, o decreto inclui a obrigatoriedade de um instrutor de libras junto à criança na escola.

Art. 6º A formação de instrutor de Libras, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

I - cursos de educação profissional;

II - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior; e

III - cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.

§ 1º A formação do instrutor de Libras pode ser realizada também por organizações da sociedade civil representativa da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por pelo menos uma das instituições referidas nos incisos II e III.

§ 2º As pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos no caput. (BRASIL, 2002)

Em 2018, o decreto número 9.656, tornou obrigatório que o poder público garanta a difusão de Libras. É necessário que as instituições públicas disponibilizem ao menos cinco por cento de funcionários com capacitação básica em libras. (BRASIL, 2002)

§ 2º Para garantir o efetivo e amplo atendimento das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, o Poder Público, as empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta, poderão utilizar intérpretes contratados especificamente para essa função ou central de intermediação de comunicação que garanta a oferta de atendimento presencial ou remoto, com intermediação por meio de recursos de videoconferência on-line e webchat, à pessoa surda ou com deficiência auditiva. (BRASIL, 2002)

Assim, para que seja eficaz o atendimento de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, o poder público e a sociedade, empresas concessionárias de serviços públicos e demais órgãos, precisam assegurar um satisfatório atendimento por meio do uso das Libras, como também, tradução e interpretação da Língua de Sinais.

CAPÍTULO II - TELEVISÃO E ACESSIBILIDADE

2.1 Televisão como meio de comunicação

De acordo com dados do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) em 2020, cerca de 97% dos domicílios do país, aproximadamente 71 milhões de imóveis residenciais possuem, ao menos, um aparelho de televisão. (BENÍCIO, 2020)

Segundo Haje (2020), o Projeto de Lei 4578/20 obriga as emissoras de TV aberta a ter janela com intérprete de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais). Como esta obrigatoriedade, na prática, não foi cumprida pelas emissoras, a vigência da lei foi anulada e passou a ser obrigatória a utilização da legenda oculta.

No entanto, a proposta determina que tenha janela com intérprete de Libras em todas as peças de publicidade e propaganda governamentais, assim como em programas institucionais de entidades de administração direta e indireta de todos os poderes da União, estados, municípios e Distrito Federal. A infração da medida será considerada ato de improbidade administrativa ou crime de responsabilidade, dependendo do caso, segundo Haje (2020).

Em análise na Câmara dos Deputados, o projeto de lei 4578/20, altera o Código Brasileiro de Telecomunicações. Segundo a autora da proposta, deputada Tereza Nelma (PSDB-AL), a ideia é “permitir que as pessoas com deficiência auditiva possam se informar adequadamente e exercer sua cidadania com autonomia”. (HAJE, 2020)

A Portaria do Ministério das Comunicações de (2018) obriga as emissoras a ofertar o recurso da legenda oculta na programação. Porém, as legendas ocultas servem para quem aprendeu a língua portuguesa antes de se tornar surdo, mas quem nasceu surdo ou perdeu a audição antes de ser alfabetizado em português, pode ter dificuldades para ler estes textos. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018)

Adicionalmente, a portaria prevê que a implementação da televisão digital no Brasil deverá permitir o acionamento opcional da janela com intérprete de Libras

para os espectadores que necessitarem deste recurso, de modo a possibilitar sua veiculação em toda a programação.

A Lei 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) determina que as emissoras de televisão usem os recursos de legendas ocultas (*closed caption*) e janela com intérprete de Libras para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva, mas sem estabelecer regras mais específicas. (HAJE, 2020)

O guia obrigatório para conteúdos audiovisuais é o do Ministério da Cultura, chamado Guia de Orientação para Conteúdos Audiovisuais do Ministério das Comunicações afirma que um conteúdo acessível precisa cumprir certos parâmetros de técnica, linguística e tradutória. As legendas para os surdos precisam ter duas linhas com uma densidade lexical, permitindo que o espectador consiga entender a imagem e a legenda (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018). Para conteúdo de audiodescrição é necessário alguns elementos:

Tempos iniciais e finais das inserções da AD, as unidades descritivas, as deixas, ou seja, a última fala antes de entrar a AD e as rubricas, que consistem nas instruções para a narração da AD. Nem sempre o audiodescritor roteirista será o audiodescritor-narrador. Portanto, esses elementos são importantes para auxiliar na gravação da voz e dar à narração o teor adequado a cada cena. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p.10)

A inserção da narração é colocada em diálogos e não contém efeitos sonoros ou musicais, a narração da audiodescrição precisa ser fluída, mesmo que não seja composta por elementos visuais, o sonoro é essencial. Na audiodescrição de programas ao vivo é aconselhado que tenha um pré roteiro. Nos programas já gravados, a audiodescrição precisa ser veiculada. (MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÕES, 2018)

O uso da linguagem na audiodescrição precisa seguir alguns requisitos. De acordo com o guia do Ministério das Comunicações, a linguagem precisa ser objetiva e simples”. Quanto ao uso da linguagem: objetiva, simples, sucinta, porém

vívida e imaginativa, ou seja, priorizando o uso de léxico variado e se adequando à poética e à estética do produto audiovisual”. (MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÕES, 2018, p. 13)

Para Faria e Silva (2016), embora existam leis, guias de inclusão que garantem a inclusão dos surdos, ainda são encontrados problemas como legendas que apresentam erros de português, janela de Libras muito pequena que dificulta a visão e entendimento dos sinais, necessário também que a velocidade da legenda encaixe na fala que ela traduz, cenas com falas rápidas necessitam de legendas rápidas.

É importante que se tenha em mente que um recurso de acessibilidade bem empregado faz com que a produção audiovisual chegue às pessoas com deficiência com qualidade e possa ser experienciada com prazer, entretenimento, crítica. Um recurso bem empregado traz à tona a apreciação e discussão da obra, e não do recurso em si. A audiodescrição, a LSE e a janela de LIBRAS exigem profissionais gabaritados, sensíveis à arte, pois são responsáveis por garantir uma experiência estética aos usuários. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p. 4)

2.2 Janela de Libras

Libras é um meio eficiente de inclusão social para os surdos, mas é a partir do convívio com outras pessoas, tanto surdas como ouvintes, que podem compreender as diferenças do português, de Libras e entender o valor e a utilidade de cada um. (UFC, 2017)

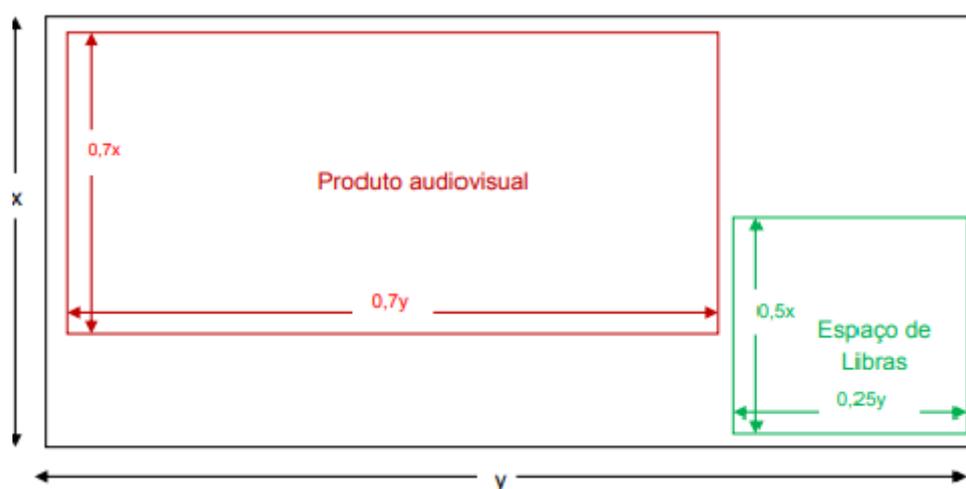
Segundo a Secretaria de Acessibilidade da Universidade Federal do Ceará (UFC, 2017), a janela de libras é definida pela NBR 15.290 em 2002 no decreto nº5.626/05, como um espaço delimitado no vídeo onde as informações veiculadas na língua portuguesa são interpretadas para LIBRAS. Assim, em vez de serem copiadas, as informações presentes no canal de áudio são traduzidas e passadas em Libras aos telespectadores por um intérprete. A inserção do recurso é obrigatória somente no horário político e em campanhas institucionais do governo e de utilidade

pública.

Conforme a mesma norma, a altura da janela de Libras deve ser, no mínimo, metade da altura da tela do televisor e sua largura, ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela, já que para se compreender a sinalização é necessária a visualização dos gestos das mãos e da expressão facial, conforme a UFC (2017).

É necessário que o espaço de Libras na tela respeite as proporções abaixo:

Figura 3 : Espaço de libras



Fonte: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p.22

Segundo o Ministério das Comunicações, a posição da janela deve ser posicionada à esquerda da tela e não pode haver nenhum símbolo da emissora, a iluminação do intérprete precisa ter dois pontos de luz, sendo um frontal, diagonal superior e outro no topo da cabeça para eliminar todas as sombras no tecido ao fundo ou no intérprete. Para as gravações, o plano de fundo precisa ser um chroma-key, fundo azul ou verde e o enquadramento parte superior: o quadro superior da câmera deve ficar entre 10 a 15 centímetros acima da cabeça; parte inferior: 5 centímetros abaixo do umbigo. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018)

No caso do conteúdo em Libras, os intérpretes precisam assistir ao vídeo, conhecer o material e entender bem todas as informações para que seja feita a interpretação. Depois desse reconhecimento inicial, passam para a tradução e iniciam a gravação do conteúdo.

Na interpretação feita ao mesmo tempo, o processo é diferente. Como a tradução é realizada de imediato, é possível haver perdas no momento da tradução, mas os profissionais podem realizar correções posteriormente. O intérprete, não só precisa entender Libras, mas também, compreender os aspectos culturais que envolvem a tradução.

A legenda oculta é um recurso que também atende aos surdos, mas a janela de Libras é diferente do *closed caption* por ter como público-alvo surdos que se comunicam apenas pela língua de sinais. (UFC, 2017)

2.3 Legendas ocultas ou *closed caption*

Assistir à televisão pode parecer uma atividade comum para as pessoas, porém, não é tão fácil para quem tem surdez acompanhar a programação. A acessibilidade é fundamental e um dos recursos atuais que auxilia quem é surdo é o *Closed Caption*, que permite o acesso à programação da televisão.

No Brasil, o *Closed Caption* também é conhecido como Legenda Oculta e tem como objetivo permitir que os deficientes auditivos possam acompanhar o que está sendo dito nos programas transmitidos pela televisão. Todo o áudio da programação é transcrito por um software em tempo real e aparece como legenda na tela, para que assim, seja acompanhado o que se passa na TV. (DE PONTA A PONTA, 2017)

Na televisão brasileira os parâmetros técnicos são pensados diferentemente, dependendo do público: as ordens técnicas que definem que uma legenda não pode passar de duas linhas, linguísticas precisam ter no texto audiovisual relacionadas à segmentação da fala em blocos semânticos, à redução da informação textual e à explicitação de informações sonoras, e a tradutória está relacionada à operacionalização dos parâmetros técnicos e linguísticos de uma legendagem, esses parâmetros são diferentes de ouvintes para não ouvintes. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018)

As empresas de legendagem do mundo inteiro adotam a mesma estratégia no que diz respeito ao número de linhas, ou seja, são utilizadas, no máximo, duas linhas, as quais devem ter, no máximo, 37 caracteres cada uma. Essa é a medida usada na Europa na chamada regra dos seis segundos. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p. 32)

Na regra dos seis segundos da Europa existem três velocidades que o espectador pode assistir tranquilamente: 145, 160 ou 180 palavras por minuto. Diaz Cintas e Remael (2007 apud MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018) transformaram essas medidas em caracteres por segundo para ajustá-las à tarefa do tradutor para legendas.

As 160 palavras por minutos é o mais comum e mais utilizado nos países.

Figura 4 : Caráter por minuto

	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
160 palavras	01:00	17	02:00	31
	01:04	18	02:04	34

por minuto	01:08	20	02:08	37	
	01:12	23	02:12	40	
	01:16	26	02:16	42	
	01:20	28	02:20	44	
Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	48	04:00	63	05:00	75
03:04	50	04:04	65	05:04	75
03:08	53	04:08	67	05:08	76
03:12	56	04:12	69	05:12	76
03:16	58	04:16	71	05:16	77
03:20	60	04:20	73	05:20	77
				06:00	78

Fonte: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p. 34.

Quando a velocidade é alta ou maior que 180 palavras por minuto, essa precisará ser editada para que o espectador possa mover os olhos da legenda para a imagem para poder acompanhar confortavelmente a produção audiovisual.

Figura 5 : Caráter por minuto

180 palavras por minuto	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	
	01:00	17	02:00	35	
	01:04	20	02:04	37	
	01:08	23	02:08	39	
	01:12	26	02:12	43	
	01:16	28	02:16	45	
	01:20	30	02:20	49	
Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	53	04:00	70	05:00	78
03:04	55	04:04	73	05:04	78
03:08	57	04:08	76	05:08	78
03:12	62	04:12	76	05:12	78
03:16	65	04:16	77	05:16	78
03:20	68	04:20	77	05:20	78
				06:00	78

Fonte: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p.34

No Brasil, segundo o Ministério das Comunicações, são usadas 145 palavras por minuto, depois de realizada uma pesquisa com 34 surdos. A pesquisa com legendagem para surdos aqui no Brasil apontou a preferência dos surdos por uma legenda com velocidade baixa de 145 ppm.

Figura 6 : Caráter por minuto

145 palavras por minuto	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	
	01:00	16	02:00	29	
	01:04	17	02:04	32	
	01:08	18	02:08	34	
	01:12	20	02:12	36	
	01:16	23	02:16	38	
	01:20	25	02:20	40	
Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	44	04:00	58	05:00	71
03:04	46	04:04	60	05:04	71
03:08	48	04:08	62	05:08	73
03:12	50	04:12	64	05:12	73
03:16	52	04:16	65	05:16	74
03:20	54	04:20	67	05:20	74

Fonte: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p.33

A identificação da frase, ou seja, quem está falando, é identificada por colchetes. De acordo com o Ministério das Comunicações (2018).

A identificação de falantes é importante na legenda para que surdos e ensurdecidos possam distinguir quem está com o turno da fala, já que a presença de dois ou mais falantes em cena, ou fora dela, pode dificultar essa identificação. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p. 56)

A caracterização dos sons, segundo o Ministério das Comunicações devem ser feita assim:

Figura 7 : Caracterização de sons

TIPO DE SOM	EXEMPLO
Som da natureza	[vento soprando de fundo]
Som causado por animais	[cabras balindo]
Som causado pelo homem	[confusão de vozes]
Som ficcional	[batidas]
Som causado por objeto	[batidas na porta]
Silêncio	[silêncio]
Instrumento Musical	[Violinos animados]
Música de fosso	[Música dramática]
Música em tela	[Música clássica]
Música qualificada	[Música de suspense]
Música não qualificada	[música começa]

Fonte: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2018, p. 59.

Essa caracterização ajuda o surdo a identificar quem está falando, facilitando no entendimento das falas.

CAPÍTULO III - ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA LIBRAS NA TV CANÇÃO NOVA

3.1 A TV Canção Nova

A Comunidade Canção Nova nasceu em 1978, na diocese de Lorena- SP, em meio a uma crise política, social e a ditadura militar.

A comunidade Canção Nova surgiu nesse contexto de emergência da espiritualidade carismática-pentecostal e conseguiu, ir ao encontro das exigências espirituais dos que buscavam um catolicismo menos politizado e mais espiritual. (FERREIRA, 2012, p. 20)

Nos dois primeiros anos da comunidade, Monsenhor Jonas questionava a missão da comunidade e qual o motivo da sua existência. Aos poucos, os meios de comunicação foram se tornando uma oportunidade de evangelizar. (FERREIRA, 2012)

Guimarães (2015, p. 34) explica que os primeiros jovens, ingressantes na comunidade, ouviram profecias do Monsenhor Jonas, como: “Um dia vamos ter uma rádio. Um dia vamos ter livros. Vamos evangelizar as nações.”

O bispo Dom Antônio Affonso de Miranda, então bispo da Diocese de Lorena – onde está inserida a sede da Comunidade Canção Nova, tem um papel importante neste contexto de descobertas sobre a missão, ou seja, a finalidade da existência da Comunidade Canção Nova: no ano de 1975 chamou padre Jonas ao escritório episcopal e lhe deu em mãos a recém lançada Encíclica Evangelii Nuntiandi, com a responsabilidade, entre outras, de evangelizar os batizados que não foram evangelizados. Como o padre Jonas trabalhava com os jovens, a evangelização começou com eles. (ASSESSORIA CANÇÃO NOVA, 2015)

Neste mesmo documento pontifício entregue ao sacerdote, o Papa Paulo VI, no capítulo IV, no número 45, explica que o século será marcado pelos “mass media”, meios de comunicação e a igreja precisa servir destes meios (VATICANO, 1975). Desta forma, Pe. Jonas se sente impelido a, também, aceitar o desafio de evangelizar pelos meios de comunicação.

Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são susceptíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela "proclama sobre os telhados",⁽⁷²⁾ a mensagem de que é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões.

Entretanto, o uso dos meios de comunicação social para a evangelização comporta uma exigência a ser atendida: é que a mensagem evangélica, através deles, deverá chegar sim às multidões de homens, mas com a capacidade de penetrar na consciência de cada um desses homens, de se depositar nos corações de cada um deles, como se cada um fosse de fato o único, com tudo aquilo que tem de mais singular e pessoal, a atingir com tal mensagem e do qual obter para esta uma adesão, um compromisso realmente pessoal. (VATICANO, 1975, IV, 45)

Assim nasceu a TV Canção Nova na cidade de Cachoeira Paulista- SP, em 8 de dezembro de 1989, como retransmissora da TVE do Rio de Janeiro. (FERREIRA, 2012)

A repetidora da TVE pegava sinal nas cidades de Cachoeira Paulista, Canas e Lorena e em algumas partes da cidade de Guaratinguetá, todas cidades vizinhas. Em Cruzeiro, por causa dos morros, era possível assistir à TV apenas em partes altas.

Para crescer na evangelização, o co-fundador da comunidade, Wellington Silva Jardim, negociou o aluguel de um satélite e horários à noite na TV Rede Vida, depois dividia horário na Embratel. A programação da TV era de duas horas e quarenta minutos, os programas da grade eram: "Prepare o seu coração", "Vale vida", "Som e Canção" e "Estou no meio de vós", apresentado pelo monsenhor Jonas Abib. Todas as noites havia programa ao vivo". (TV CANÇÃO NOVA, 2015)

Para entender a linha do tempo da TV Canção Nova, o site da TV fez uma linha do tempo que explica desde o início até o final de 2015.

Tabela 3 : Linha do tempo TV Canção Nova

1988	Início da emissora
1989	Construção do primeiro prédio da TV Canção Nova em Cachoeira Paulista (SP)

1990	Estreia do programa “Estou no meio de vós”, “Vale vida”, “Prepare seu coração” e “Som e canção”
1995	Estreia da programação infantil “Cantinho da criança”
1995	Transmissão de acampamento de oração e encenação da via sacra
1997	Transmissão da jornada mundial da juventude na França
1997	Estreia do programa gente de fé, Resgate já, Grade evangelizadora, Minha família é assim, entre outros
1997	24 horas de programação
1998	Estreia do PHN, O amor vencerá, Manhã viva, Juntos somos +, CN notícias, entre outros
1999	Estreia do Programa ambiental, Escola de fé, Deus proverá,
2000	Transmissão da jornada mundial da juventude em Roma
2002	Transmissão da jornada mundial da juventude em Toronto
2002	Estreia do programa a bíblia no meu dia a dia
2002	Monsenhor Jonas encontra com Papa João Paulo II em Roma
2003	Repórter canção nova
2005	Transmissão da jornada mundial da juventude em Colônia- Alemanha
2006	Estreia do programa Sorrindo pra a vida
2006	TV Canção Nova recebe o prêmio Santa Clara da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pelo documentário “Concílio Vaticano II”.
2007	Transmissão da Canonização do primeiro santo Brasileiro
2007	Estreia do programa Buscai as coisas do alto e Revolução Jesus
2008	Reconhecimento do Pontífice
2008	Transmissão da jornada mundial da juventude Sidney- Austrália
2008	Inauguração da Retransmissora da TV Canção Nova na cidade de Porto Alegre
2009	Estreia do programa Canção nova hits e de mãos unidas
2010	Transmissão da jornada mundial da juventude Madri- Espanha
2010	Canção Nova inaugura a central de produção digital em sua sede
2011	Beatificação do Papa João Paulo II e Irmã Dulce
2013	Transmissão da jornada mundial da juventude no Brasil
2013	Beatificação de Nhá Chica

2014	Cobertura das eleições
2014	Acampamento Hosana Brasil mais de 150 mil fiéis
2015	Estreia do programa Canção Nova Sertaneja

Fonte: TV Canção Nova (2015)

Hoje, a TV Canção Nova possui 350 retransmissoras, duas geradoras em Aracaju e Cachoeira Paulista e quatro afiliadas: Curitiba, Belo Horizonte, Florianópolis e Brasília. O sinal da TV Canção Nova atinge todo o Brasil pela parabólica e TV por assinatura, e ao vivo pelo Youtube. (OBSERVATÓRIO DA TV, 2016)

No mundo, a evangelização da TV Canção Nova está presente no Paraguai, Estados Unidos, Portugal, Itália/Vaticano e Israel/ Jerusalém.

A Canção Nova foi uma resposta ao chamado da encíclica Evangelii Nuntiandi, escrita pelo Papa, na época, Paulo VI em 1975 - logo após o Concílio Vaticano II. A Encíclica teve como objetivo renovar a Igreja que buscava se colocar de uma forma eficiente no contexto em que vivia. Na época, a Igreja Católica buscava se renovar, empenhando-se nos problemas do mundo com clareza e convicta de que era diferente do resto do globo, mas também responsável pela sua salvação. (JUNIOR; OLIVEIRA, 2009)

Na Comunidade, é possível enxergar a ligação da Encíclica Evangelii Nuntiandi com os encontros e retiros espirituais nos Meios de Comunicação Social: Rádio, TV, Internet, Revista, WebTV, Mobile, Gravadora e Editora que a comunidade realiza até hoje em resposta ao chamado do Papa Paulo VI.

Compreendeu-se, no uso dos meios de comunicação para a evangelização, o instrumento de Deus para realizar sua missão de evangelizar, comunicar Jesus Cristo e a vida nova que Ele nos trouxe. O Carisma Canção Nova é uma forma renovada e priorizada para favorecer a experiência pessoal do encontro com Jesus Cristo na eficácia do Espírito Santo. Tem por finalidade a formação de homens novos para um mundo novo, através da evangelização, de modo a preparar e apressar a vinda gloriosa do Senhor. Participa da graça que foi dada à Igreja 2 nos dias de hoje: uma nova efusão do Espírito Santo e enviada a realizar sua missão em comunhão com toda a Igreja. (ESTATUTO CANÇÃO NOVA, 2015, p. 1-2)

No início Monsenhor Jonas, fundador da comunidade, montou um grupo de homens e mulheres de diferentes estados de vida, para viver em comunidade e na divina providência, após ter realizado uma atividade formativa na diocese de Lorena – SP, e por inspiração de Deus, perguntou quem desejaria e estaria disposto a largar sua casa para viver em comunidade. Os jovens que se levantaram foram os primeiros membros da comunidade Canção Nova. (ESTATUTO CANÇÃO NOVA, 2015)

O estatuto canônico da Comunidade Canção Nova (2015) explica que seu nome representa o cântico novo, “tema que perpassa toda a história da salvação: é o cântico dos remidos, o cântico das mulheres e homens novos para o mundo novo” (ESTATUTO CANÇÃO NOVA, 2015, p.02). A Comunidade Canção Nova tem o compromisso de ser este cântico para todos, ser na Igreja, a Casa de Maria, da descendência de Maria, da casa de Maria, sua Mãe e educadora. (CANÇÃO NOVA, 2015)

A Canção Nova é um projeto de Deus. Junior e Oliveira (2009) explicam que a providência, junto com a contribuição dos sócios, vista pelos seus membros como seu principal lastro econômico, é o que os mantém financeiramente.

A contribuição dos sócios chega por meio do clube da evangelização é responsável pelo relacionamento com os sócios evangelizadores, as doações são espontâneas. Segundo o Clube Canção Nova (2015) os sócios mantêm todo o sistema de comunicação, já que a emissora não tem propagandas comerciais, os sócios recebem em sua casa todo mês uma revista com conteúdo de informações cristãs, novenas, orações, como uma forma de recompensa pela ajuda.

3.2 Programação da TV Canção Nova

A TV Canção Nova possui exibições comerciais em sua programação, contudo, de dentro da casa, ou seja, não há comerciais externos, a TV não vende seu horário para empresas terceiras. A programação, que é transmitida 24 horas no ar, é criada e mantida com comerciais da própria emissora. Além dos demais conteúdos, como: programas e divulgação de produtos, produzidos por ela mesma.

Segundo o site da TV Canção Nova, a programação de segunda feira é essa:

Tabela 4 : Programação da Tv Canção Nova

00:00	Nossa missão é evangelizar
02:45	Documentário
03:00	Terço da misericórdia
03:30	Ofício da imaculada Conceição
04:00	Repórter canção nova
05:00	Nossa missão é evangelizar
06:00	Terço Mariano
06: 30	Bíblia no meu dia a dia
06:50	Palavra de vida eterna
07:00	Santa missa
07:47	Oração pai das misericórdias
08:00	Sorrindo pra vida
09:30	Canção nova notícias
10:00	Cantinho da criança
10:30	O amor vencerá
11:45	Mais saúde
12:00	Santa missa
12:45	Documentário
13:00	Nossa missão é evangelizar
13:50	Juntos somos mais
14:45	Florescer
14:50	Terço da misericórdia
15:30	Santa missa
17:00	Cantinho da criança
17: 25	Flash do jornalismo
17:30	A bíblia no meu dia a dia
18:45	Canção nova notícias
19:30	Santa missa
21:00	Buscai as coisas do alto

22:00	Revolução Jesus
23:00	Sorrindo pra vida

Fonte: TV Canção Nova 2015

Durante a semana, a programação da emissora é mais uniforme, ou seja, não ocorrem grandes modificações em sua grade de programação. Já nos dias destinados a eventos, geralmente aos fins de semana, acontecem os acampamentos com temáticas variadas, como, por exemplo, o “Acampamento de Cura e Libertação” ou “Acampamento da Família”. Com isso, a programação se molda ao evento que acontece na sede da Canção Nova. (TV CANÇÃO NOVA, 2015)

Segundo Braga (2005), a programação da TV Canção Nova ajuda na cotidianização do catolicismo.

Ao assistir o canal televisivo, ao escutar a rádio, ao escutar um CD, o telespectador, o simpatizante da Canção Nova não precisa sair do seu cotidiano para se sentir católico. Não precisa nem mesmo mudar certos gostos e hábitos. Como o hábito de assistir televisão, escutar o rádio, ou o gosto musical. Nessa perspectiva a Canção Nova proporciona uma espécie de catolicização do cotidiano dos seus telespectadores. Sendo assim, o lugar da experiência religiosa deixa de se restringir a espaços e tempos específicos (uma igreja, uma capela, um grupo de oração, a missa, etc.) e passa a ocorrer em situações aparentemente prosaicas do cotidiano, de tal maneira que práticas que outrora não eram relacionadas a experiências religiosas passam a serem vistas e vivenciadas como tal. Se observarmos atentamente esse processo, vamos perceber que ele ocorre numa mão dupla: ao mesmo tempo em que representa uma catolicização do cotidiano dessas pessoas, também é um processo no qual esses fiéis estão promovendo uma cotidianização do catolicismo brasileiro contemporâneo. (BRAGA, 2005, p.74)

Em uma estimativa publicada pela assessoria da TV Canção Nova em 2015, cerca de 40 milhões de pessoas são alcançadas diariamente na programação de 24 horas de exibição.

A Fundação João Paulo II é a mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação. Nasceu em 1982 e é composta pela rádio,TV, internet, mobile, departamento de audiovisuais e rede de desenvolvimento social, com a missão de evangelizar sem fins lucrativos. (NOTÍCIAS, CANÇÃO NOVA, 2020)

A Fundação tem como fonte de recursos as doações espontâneas de pessoas que acreditam neste trabalho e aderem a esta missão. Posiciona-se como instrumento de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social, comprometendo-se em promover os valores universais e responsabilidade social. Para isso, conta com a participação de parceiros, missionários, voluntários e com a sociedade, fazendo com que homens e mulheres tenham suas vidas transformadas. (NOTÍCIAS CANÇÃO NOVA, 2020)

3.3 Acessibilidade na TV

Acessibilidade é quando há acesso a algo ou alguma coisa. Manzoni e Torres (2005) explicam que o acesso significa a necessidade de luta para alcançar um objetivo, relacionado à exclusão. A acessibilidade fixa em situações que podem ser vivenciadas nas condições concretas da vida cotidiana, ou seja, a acessibilidade parece ser algo que pode ser observado no dia a dia.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2020), norma 9050, a definição de acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, informação, comunicação e sistemas e tecnologias, outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, zona urbana ou na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

ver 3.1.2 acessível espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa. (ABNT, 2020, p. 16)

No espaço digital, a acessibilidade, destaca Mazoni e Torres (2004), consiste em tornar disponível para todos, com autonomia, todo o conteúdo da informação, seja qual for.

A acessibilidade é obtida combinando-se a apresentação da informação de formas múltiplas (seja com uma simples redundância, ou utilizando-se um sistema automático de transcrição de mídias), com o uso de ajudas técnicas (tais como sistemas de leitura de tela, sistemas de reconhecimento da fala, simuladores de teclado etc.) que maximizam as habilidades dos usuários com limitações associadas a deficiências orgânicas. (MANZONI; TORRES, 2004, p. 154)

De acordo com Faria, Silva (2016), a televisão tem uma responsabilidade social em defesa dos direitos de inclusão e acessibilidade. Nesse contexto, as grandes mídias também não são voltadas para esse público, uma vez que não dispõem de recursos que o possibilite ter amplo acesso às sensações e percepções visuais, auditivas, experimentadas por aqueles que não têm nenhum tipo de deficiência.

A era digital exerce um papel primordial ao desenvolver tecnologias que facilitam a implantação de medidas inclusivas, por exemplo, a acessibilidade na TV digital — reduzindo o distanciamento entre os aparelhos eletrônicos e as pessoas cujos sentidos apresentam algum tipo de comprometimento. (FARIA; SILVA, 2016, p. 1)

A era digital tem uma participação fundamental no desenvolvimento de novas tecnologias, que possibilitam a introdução de medidas inclusivas na televisão, ou seja, promove a acessibilidade de pessoas surdas ou com algum tipo de deficiência auditiva à TV digital.

3.4 Como a Canção Nova faz

O editorial da Canção Nova potencializa valores cristãos, realizando a missão de evangelizar através da comunicação, com intuito de levar a palavra de Deus às pessoas, renovando a ação do Espírito Santo pelos meios de comunicação. (TV CANÇÃO NOVA, 2015)

Portanto, a TV Canção Nova utiliza da unção, criatividade coragem e virtudes necessárias para a eficácia da missão e não se deixa envelhecer em sua ação evangelizadora. Para cumprir a missão de formar a identidade cristã pela mídia, é de suma importância que os comunicadores tenham comprometimento com a evangelização e assumam a Canção Nova como “escola de formação”. (EDITORIAL CANÇÃO NOVA, 2015)

Os programas buscam uma relação com o ouvinte e telespectador, buscando sempre um enriquecimento da vida religiosa e educação cristã, sendo importante para todas as pessoas. Para isso, o apresentador de uma programação da TV Canção Nova deve saber se comunicar com o público, de forma que evangelize cada vez mais. (TV CANÇÃO NOVA, 2015)

O que e como comunicar?

O cerne da fé cristã é a Páscoa de Cristo. Portanto, a essência do conteúdo anunciado pela TV Canção Nova é a ressurreição de Jesus e Sua salvação, de modo a contagiar o telespectador na fé e na vivência de um novo relacionamento com Deus. Por isso, o fundamento da programação da TV Canção Nova são os programas e/ou transmissões que promovam esse encontro. O “como” comunicar quer se manter fiel às origens que nos apontam a identidade carismática, caracterizada pela oração e musicalidade. Porém, a evangelização se dá em vários níveis, podemos classificar como: pré-evangelização, evangelização básica e evangelização integral.

Entende-se por pré-evangelização toda e qualquer formação ou informação que construam uma sociedade melhor, de bons cristãos e honestos cidadãos. Neste nível se caracterizam os conteúdos de cunho mais intelectual, informativo e pastoral.

Já por evangelização básica entende-se o anúncio do Amor de Deus, isto é, o querigma de fato. Nesse nível caracterizam-se os conteúdos que promovam o encontro pessoal com Cristo, como a transmissão de acampamentos de oração, homilias e programas voltados ao louvor e à oração. É nesse tipo de evangelização que se encontra o fundamento da TV Canção Nova. (TV CANÇÃO NOVA, 2015)

A comunicação na TV Canção Nova, ocorre de maneira que faz com que as pessoas que estão assistindo se aproximem de Deus e se encontrem com Ele, através de uma música ou até mesmo uma oração, para isso existe também a linguagem do comunicador.

A linguagem do comunicador é levada em consideração, segundo o editorial, ela deve ser universal, evitando particularismo e exclusão.

A linguagem da Nova Evangelização é direta, coloquial e, sobretudo, direcionada às multidões como se estas fossem para uma pessoa apenas. É necessário que esta comunicação atinja o homem da atualidade, que tem a seu dispor uma variedade infinita de estímulos visuais, auditivos e sensoriais, mas que, ainda assim, sente-se só. É por isso que a emissora fundada pelo monsenhor Jonas Abib quer oferecer companhia a partir do anúncio da Boa Nova, que serve de luz para os passos do homem. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que o telespectador faça a experiência com aquele que é anunciado: Jesus Cristo. (TV CANÇÃO NOVA, 2015).

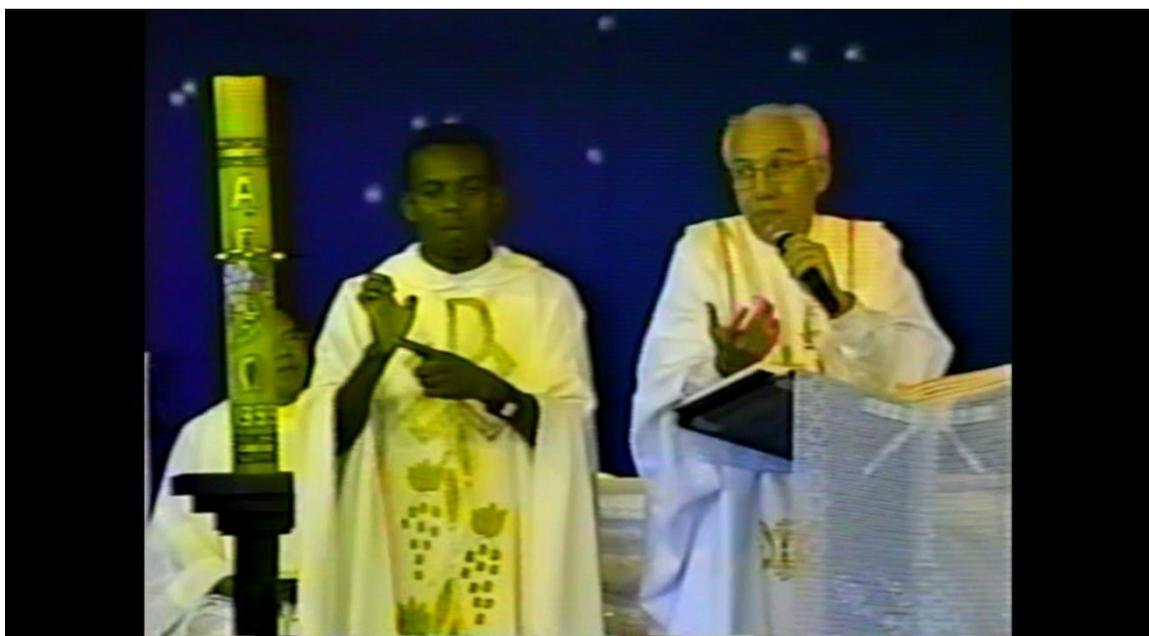
A acessibilidade dentro da TV Canção Nova é realizada pelos próprios missionários. Marques (2021) explica que como missionária cursou Rádio e TV e depois começou a trabalhar na acessibilidade da TV Canção Nova. Marques (2021), conta que quando começou a trabalhar no setor, os recursos disponíveis eram:

closed caption e audiodescrição. A Audiodescrição era terceirizada e apenas 4 programas semanais, possuíam o recurso, eram eles: Nosso Canto, Nosso Chão, Preservação Ambiental, Som e Vida, e Academia do Som. O contrato com a terceirizada estava encerrando e foi aplicado um curso formativo para uma Equipe da FJPII e alguns missionários, formando novos Audiodescritores. Atualmente, a equipe de audiodescrição e closed caption possui 12 profissionais que desenvolvem esses recursos.

Ribeiro (2021), também missionária da Comunidade Canção Nova, aprendeu libras dentro da comunidade, em seu período de formação inicial, quando tinha entrado na comunidade. Ela conta que o sacerdote, Padre Delci Filho, trabalhava com a Língua De Sinais em uma congregação chamada “*Pequena Missão para Surdos*”, cujo carisma é evangelizar através das Libras.

Padre Delci teve seu primeiro contato com o Padre Jonas, em primeiro de maio de 1999, onde um tempo depois ele veio fazer uma experiência na Canção Nova, e começou a acompanhar o Padre Jonas em missas como intérprete. (RIBEIRO, 2021)

Figura 08 : Padre Delci e Padre Jonas



Fonte: Mãos que evangelizam (2012).

Nesse período o Padre Delci começou a dar pequenos cursos para quem gostaria de aprender libras dentro da comunidade Canção Nova, o projeto de libras durou pouco tempo, em 2002 a TV Canção Nova passou a usar legendas e audiodescrição. (RIBEIRO, 2021)

3.5 Programação inclusiva

De acordo com Almeida (2006) a comunidade surda é um grupo social com cultura e identidade próprias, tem como principal fator de integração o uso de uma língua particular. Os surdos, sua criação e valores, autoconhecimento, cultura e identidade, devem ser considerados em suas condições linguístico-cognitivas e sociais. Por isso, a televisão e sua programação têm papel fundamental de comunicar para todos.

O primeiro meio de comunicação dedicado para os surdos no Brasil é a *web TV Ines*. Foi inaugurada no ano 2013 com objetivo de incluir os surdos na sociedade através da televisão. Por isso, a televisão e sua programação têm papel fundamental de comunicar para todos.

A TV INES nasceu no Rio de Janeiro, por meio de uma parceria entre o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP).

O site Razões para Acreditar, em (2019), conversou com um dos intérpretes da *web TV Ines* explicando o trabalho realizado por esse meio de comunicação. (RAZÕES PARA ACREDITAR, 2019)

É a primeira web TV totalmente acessível. Tanto a adaptação e produção de conteúdo é feita em Língua de Sinais. A primeira língua é a Língua de Sinais. Os conteúdos são pensados a partir da ótica dessa comunidade. Então, você passa a trazer informação de esporte, entretenimento, cultura, lazer, educação, saúde para um público que antes não tinha acesso a esse tipo de informação. (RAZÕES PARA ACREDITAR, 2019)

A *web TV* prioriza a Libras e conta com legenda e locução para o público surdo e os ouvintes.

Figura 9 : TV INES



Fonte: Razões para acreditar (2019).

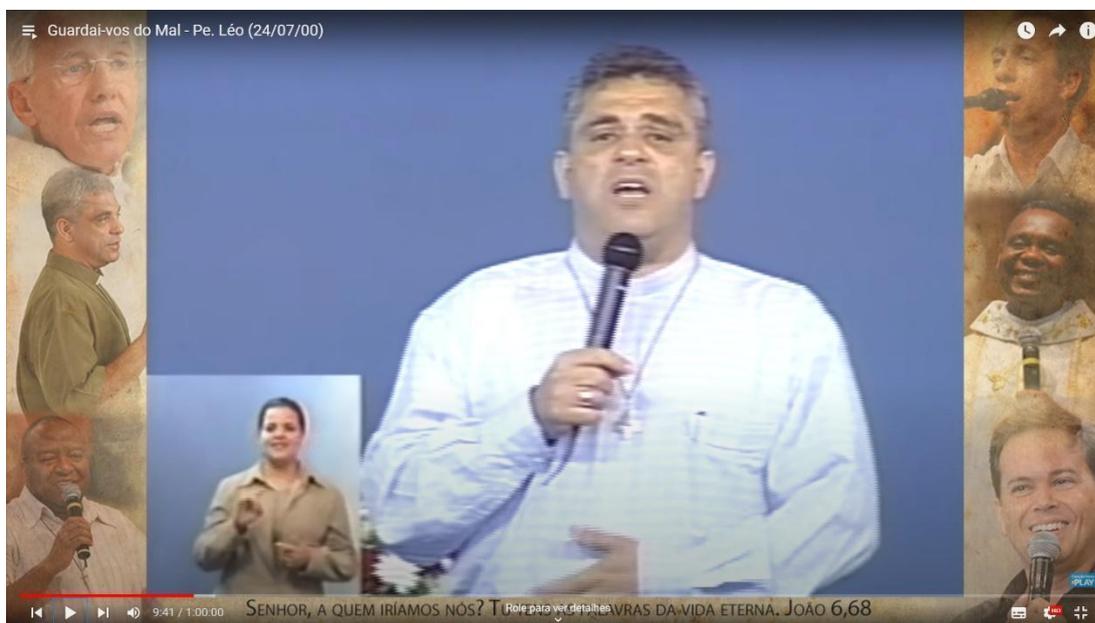
A programação, segundo Siqueira (2018), prioriza a Língua Brasileira de Sinais (Libras), dessa maneira, a programação da *web TV INES* apresenta todo o conteúdo bilíngue, com legendas e locução em português, em uma grade que pretende integrar surdos e ouvintes.

Na grade de programação há filmes, notícias, desenhos animados, programas de esporte, cultura e tecnologia. “Além de educar, a *Web TV INES* permite que a comunidade surda possa, de fato, ficar inteirada sobre os acontecimentos da atualidade, ao oferecer acesso à cultura, à educação e às notícias”. (SIQUEIRA, 2018, p. 01)

Siqueira (2018) acredita que a produção de um programa totalmente acessível envolve a incorporação de novos elementos ao fazer jornalismo para televisão. No caso a *web tv INES* é inclusiva, pois resolve o problema de um grupo.

A TV Canção Nova no ano 2000, segundo Ribeiro (2021), começou a usar a linguagem de sinais. A prioridade foi a Celebração Eucarística e as pregações do Padre Léo.

Figura 10 : Padre Léo em pregação



Fonte: Youtube Canção Nova Play

De acordo com Ribeiro (2021), fazer traduções em Libras, como o exemplo citado acima do Pe. Léo, é muito exigente, porém é essencial e para esta realização, se faz necessário: estrutura e capacitação. Interpretar surdos é um grande desafio.

Marques (2021) explica que, atualmente, o sistema Canção Nova de Comunicação não faz mais o uso de intérprete de libras, apenas de audiodescrição e closed caption. A coordenadora de acessibilidade da TV Canção Nova afirmou entender a prestação de serviço que existe por trás de um Legendista e do Audiodescritor, é de extrema importância para dar acessibilidade ao público.

3.6 Proposta de implantação de Libras

A comunicação do conteúdo divulgado pela TV Canção Nova tem como principal característica evangelizar. Na comunicação, as pessoas interagem, conversam, dividem pensamentos, emoções, dentre outras coisas. Porém, esta comunicação se torna limitada quando o indivíduo possui algum tipo de deficiência.

No caso dos surdos, a deficiência auditiva impede a compreensão da linguagem. Havendo dificuldade nesta compreensão, o surdo não consegue se comunicar também (BRITO; DESSEN, 1997)

Em entrevista feita com três surdos, com idade de 29 a 32 anos, que assistem a Tv Canção Nova, foi analisado que todos têm preferência pelo uso de libras e não as legendas. Os entrevistados têm conhecimento da língua portuguesa, ensino médio, mas apenas um deles diz não ter dificuldades em ler as legendas. (ANÔNIMO, 2021)

A entrevista revelou que para atender a necessidade do surdo a libras é a melhor opção. Ao ser questionado sobre o que poderia atender melhor suas expectativas o entrevistado 3 respondeu “Ter um intérprete de libras.” (ANÔNIMO, 2021)

Para resolver o problema, o entrevistado sugeriu que a libras fosse colocada nas missas e pregações. (ANÔNIMO, 2021)

3.7 O surdo e a TV

Almeida (2006) explica que a televisão tem seus interesses econômicos que ajudam e norteiam o desenvolvimento da mídia televisiva e seus discursos são produzidos de acordo com a atuação dos indivíduos na produção de significado.

Uma pesquisa realizada por Antônia (et. al.,2018), com pessoas surdas e professores de Betim- Belo Horizonte, apontou que os surdos sentem falta de legenda e tradução em libras para melhor compreensão dos programas televisivos.

A pesquisa de Antônia, (et. al.,2018), foi dividida em quatro etapas, a primeira parte foi conhecer os hábitos dos entrevistados com a TV, a segunda parte demonstrar a opinião dos entrevistados sobre a Televisão, a terceira parte apontar as contribuições ou não da TV nas suas vidas e quarta e última parte do questionário tem como objetivo identificar o papel da TV como produto ou serviço.

A primeira etapa mostrou que os surdos assistem televisão duas horas por dia, programas como; jornalísticos, entretenimento, novelas. A segunda etapa os surdos avaliaram a tv brasileira, qualidade técnica, qualidade de imagem e recursos,

respeito aos surdos, respeito aos direitos humanos, contribuição à cidadania e educação, interação e interatividade.

Figura 11 : Avaliação da TV brasileira

Avaliação entre 0 a 5 pontos – Opinião sobre a TV	
Assuntos	Média das Notas
Qualidade técnica dos filmes, séries, etc.	3,5 pontos
Qualidade da imagem	3,75 pontos
Respeito aos surdos	4,0 pontos
Respeito aos direitos humanos	4,0 pontos
Contribuição à educação	4,0 pontos
Contribuição à cidadania	2,75 pontos
Interação/Interatividade	2,75 pontos
Qualidade de Recursos	3,0 pontos

Fonte: (ANTÔNIA et. al. p. 6,2018).

A avaliação apresentou que os surdos acreditam que a TV os respeita, e em boa parte dos direitos humanos, diferente dos educadores, mas ponderam que a contribuição à cidadania e a interatividade estão ruins.

Na terceira etapa sobre contribuição, os surdos demonstraram que a televisão pode contribuir muito para as atividades pedagógicas, e que pode contribuir com os estudantes em sala de aula, mas que não é usada como instrumento pelos professores no dia a dia, apesar de ser um produto considerado público.

Na última etapa, os educadores acreditam que a TV pode contribuir para a comunicação e inclusão dos surdos, no entanto metade dos surdos entrevistados declarou que entende de forma parcial a língua portuguesa e não tem domínio da leitura labial, que dificulta o entendimento dos programas de TV sem auxílio de legendas. “Assim, pode-se inferir a necessidade das legendas, audiodescrição e interpretação da LIBRAS nos programas televisivos”. (ANTÔNIA et. al. p. 7,2018)

Assim, os surdos são os melhores para ditar o que para eles é inclusivo ou não. “Os surdos poderão, afinal, mostrar se a nova tecnologia não seria somente uma imagem bonita e um som melhor, mas uma amostra de como pode ser um instrumento de inclusão social”. (ANTÔNIA et. al. p. 7, 2018)

3.8 Poder da informação

Segundo Almeida (2006), a televisão é um dos principais meios que constroem a mente do homem, é visto um mundo com um olhar diferente do seu e assim os homens tomam decisões de acordo com a informação que lhe é dada.

E, com os programas de entretenimento e informativos, os telejornais, os documentários, ou qualquer que seja o programa de caráter educacional, os donos dessa televisão vendem informações. Informações políticas, econômicas, sociais, ideológicas, que compõem a realidade humana e traçam para a sociedade as condições de decisão sobre a informação que vai incidir sobre seus conhecimentos e desejos. (ALMEIDA, 2006, p. 58)

Isso faz com que a informação e as relações de poderes transmitidas para o ouvinte se tornem poderosas. E a imagem que o cidadão constrói da realidade torna-se condicionada pelos interesses dominantes (ALMEIDA, 2006).

Se a informação é poder, portanto, os patronos dos meios de comunicação certamente exercem influência sobre o quê informar, como informar e, principalmente, para quem informar. Esses comunicadores têm em suas mãos a possibilidade de mostrar aquilo que lhes convém, para quem lhes interessar, fazendo com que a população tenha acesso à informação, muito embora sem saber que, por vezes, esse acesso é a uma realidade fragmentada ou descontextualizada. (ALMEIDA, 2006, p. 59)

Almeida (2006) faz um questionamento sobre a comunicação e informação que o surdo recebe por fazer parte da comunidade. “Como ter acesso à informação usando uma língua que não a sua?” (ALMEIDA, 2006, p. 7), já que o surdo é pertencente a uma comunidade com características culturais próprias, e uma das marcas identificadas pela sua identidade é a sua língua.

“Portanto, pode ser questionável o tratamento dado às comunidades surdas diante da hegemonia do mercado de massa, quando, para elas, a televisão deixa de informar, de instruir e de divertir. Não seria, portanto, uma forma de violência cultural”. (ALMEIDA, 2006, p. 7)

Almeida explica que a televisão impõe condições técnicas, ideológicas, sociais, que não condizem com a realidade da cultura surda. O censo de 2020 do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não revela qual a quantidade de surdos que usam a libras para se comunicar ou se são alfabetizados.

Mesmo assim a televisão dispõe para o surdo de uma linguagem completa e legitimada, e um canal para uma comunicação eficaz, espera-se que o interesse da televisão em tornar a Comunidade Surda um público consumidor e que esse público exerça seu direito à informação e ao lazer se torne uma realidade. (ALMEIDA, 2006)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monografia foi desenvolvida pensando na acessibilidade do público surdo a programação da TV, para isso foi escolhida a TV Canção Nova, que é uma emissora católica de televisão que busca transmitir os valores cristãos às pessoas, ou seja, o Evangelho de Jesus Cristo. É fundamental que todas as pessoas, independente da sua necessidade especial, sejam incluídas e tenham acesso a programação que é divulgada na TV.

Na monografia é tratado o acesso do público surdo a programação da TV Canção Nova, as Leis e decretos que amparam as pessoas com surdez auditiva, explica sobre a acessibilidade na TV, contextualiza como é a TV Canção Nova e como surgiu e finaliza demonstrando quais os programas são inclusivos para os surdos.

Para melhorar o acesso ao surdo, é necessário que a TV Canção Nova tenha disponível na programação a interpretação em libras, onde o público surdo tem preferência em assistir às missas e as pregações, para que assim essas pessoas sejam incluídas.

Através das entrevistas realizadas com o público surdo foi possível perceber a falta que faz um intérprete de Libras na programação da TV, muitos que assistem tem dificuldade de entender o que está sendo transmitido, devido às diferenças de linguagem. A língua portuguesa que nós falamos, não é aprendida pelas pessoas surdas, em sua totalidade, eles aprendem de forma mais simples e objetiva.

Para atualizações futuras deste trabalho é necessário que tenham mais bibliografias, artigos e pesquisas disponíveis acerca do assunto, para que seja aprofundado e ampliado o projeto, visto que o assunto escolhido possui poucos estudos científicos, foi limitada a produção da pesquisa feita.

11. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria de Fátima de Oliveira. A importância da comunicação em Libras na vida das pessoas surdas. Portal Educação, 2012. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-comunicacao-em-libras-na-vida-das-pessoas-surdas/22074>>. Acesso em: 08 jun. 2021.

ALMEIDA, Wolney Gomes, Televisão e a comunidade surda: um olhar sobre as diferenças, 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/22799/13547>>. Acesso em: 08 nov. 2021.

ANÔNIMO. Entrevista sobre a acessibilidade do surdo, 17 dez. 2021. Entrevista concedida.

ANTÔNIA, Veridiana; COSTA, Ângela Araújo; SANTOS, Alessandra de Souza. Mostra que eu escuto: a perspectiva da TV Digital para os surdos e seus educadores, 2018. Disponível em: <<https://www.upf.br/uploads/Conteudo/senid/2018-artigos-completos/179105.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

ASSESSORIA CANÇÃO NOVA. Comunidade Canção Nova, nov. 2015. Disponível em: <<https://assessoria.cancaonova.com/institucional/cancao-nova/>>. Acesso em: 27 out. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 2020. Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

BRAGA, Antônio Mendes da Costa. Catolicização do cotidiano, cotidianização do catolicismo: Mídia, novas práticas as práticas religiosas e individualidade entre telespectador telespectadores e ouvintes da rádio e TV católica Canção Nova, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/numen/article/view>>. Acesso em 27 out. 2021.

BARROS, Jozibel Pereira; HORA, Mariana Marques. Pessoas Surdas: Direitos, Políticas Sociais e Serviço Social. Universidade Federal de Pernambuco. Recife-PE, 2009. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/7732792-Pessoas-surdas-direitos-politicas-sociais-e-servico-social.html>>. Acesso em: 07 jun. 2021.

BENÍCIO, Jeff. Em 2020, a TV ainda é mais influente do que a internet, 2020. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/diversao/tv/blog-sala-de-tv/em-2020-a-tv-ainda-e-mais-influente-do-que-a>>

[internet_d41a67c71563ca1cecea98db566fd53aby5tdndu.html#:~:text=](#). Acesso em: 05 jun. 2021.

BRASIL. Lei no. 10.436, de 24 de abril de 2002. Que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2000. Seção 1, p. 2 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 28 maio. 2021.

BRITO, Lucinda Ferreira. (org). Educação Especial – Língua Brasileira de Sinais. V. III. Série Atualidades, nº 4. Brasília: SEESP/MEC, 1998.

BRITO, Maria Waked de; DESSEN, Maria Auxiliadora, Reflexões sobre a deficiência auditiva e o atendimento institucional de crianças no Brasil, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/mQJ6BpQzK3twNsxmCyDh8xy/?lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2021.

DE PONTA A PONTA. Você sabe como funciona o closed caption da sua televisão?, 2017. Disponível em: <<https://gshow.globo.com/TV-Tem/De-Ponta-a-Ponta/noticia/voce-sabe-como-funciona-o-closed-caption-da-sua-televisao.ghtml>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

ESTATUTO CANÔNICO CANÇÃO NOVA. Canção Nova, 2015. Disponível em: <https://img.cancaonova.com/cnimages/especiais/uploads/sites/11/2017/05/Cancao_Nova_Estatuto_Canonico_da_Comunidade_Cancao_Nova_PTBR_oficial.pdf>. Acesso em: 27 out. 2021.

ESTRUC, Ricardo; PACHECO, Jonas. Curso básico de libras (língua brasileira da sinais), 2011. Disponível em: <<https://www.unijales.edu.br/library/downebook/id:378>> Acesso em: 23 out. 2021.

FARIA, Núbia Guimarães; SILVA, Daniel Carvalho. Legendas e janelas: questão de acessibilidade, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/revsinal/article/view/36156>>. Acesso em: 21 set. 2021.

FERREIRA, Wagner. Comunidade Canção Nova: uma escola de formação. Cachoeira Paulista – Sp: Editora Canção Nova, 2012.

GESUELI, Zilda Maria; KAUCHAKJE, Samira; SILVA, Ivani Rodrigues. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus editora, 2003.

GUIMARÃES, Ana Paula. Tv Canção Nova – A vida por trás das câmeras. Cachoeira Paulista- Sp: Editora Canção Nova, 2015.

HAJE, Lara. Projeto obriga emissoras de TV a ter Janela com intérpretes de Libras em noticiários, 2020. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/693519-projeto-obriga-emissoras-de-tv-a-ter-janela-com-interprete-de-libras-em-noticiarios/#:~:text=O%20Projeto%20de%20Lei%2045>>

[78.para%20pessoas%20com%20defici%C3%A7%C3%A3o%20auditiva.>](#). Acesso em: 30 maio. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2020.

Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-1,-2,-3,128&ind=4643>. Acesso em: 27. nov.2021.

JUNIOR, Rubens Lopes; OLIVEIRA Jefferson Rodrigues, Programação Católica na tv: estudo de caso da tv canção nova. Disponível em:<

https://www.academia.edu/14219871/ECLESIOCOM_2009_Programa%C3%A7%C3%A3o_Cat%C3%B3lica_na_TV > Acesso em: 02 nov. 2021.

LEON, Ítalo Oscar Riccardi; OLIVEIRA, Maria do Rosário Tenório; UZAN, Juliana Santos. A importância da língua brasileira de sinais- (LIBRAS) como língua materna no contexto da escola do ensino fundamental, 2008. Disponível: <

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1396_01_A.pdf >. Acesso em 28 out. 2021.

MANZONI, Alberto Ange; TORRES, Elisabeth Fátima Conteúdos digitais multimídia: o foco na usabilidade e acessibilidade, 2004. Disponível em:<

<https://www.scielo.br/j/ci/a/pjwPPLyPk3YnmQ3zFH8SFJ/abstract/?format=html&lang=pt> >: Acesso em: 12 nov.2021.

MARQUES, Rosiane. **Rosiane Marques**: entrevista [nov.2021]. Entrevistador: Lohrane de Andrade Silvério. Cachoeira Paulista, São Paulo, 2021. Entrevista concedida ao Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Surdez, 2017. Disponível em:

<<https://bvsmis.saude.gov.br/surdez-3/>>. Acesso em: 22 nov.2021.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Guia para produções audiovisuais acessíveis. 2018. Disponível em:

< https://www.camara.leg.br/internet/agencia/pdf/guia_audiovisuais.pdf > Acesso em: 29 set. 2021.

NOTÍCIAS CANÇÃO NOVA. Fundação João Paulo II completa 38 anos de evangelização, jul. 2020. Disponível em:<

<https://noticias.cancaonova.com/brasil/fundacao-joao-paulo-ii-completa-38-anos-de-evangelizacao/>>. Acesso em 02 nov. 2021.

OBSERVATÓRIO DA TV. Canção Nova já é a quinta maior tv aberta do Brasil, 2016. Disponível em:

<<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/cancao-nova-ja-e-a-quinta-maior-tv-aberta-do-brasil>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

RAZÕES PARA ACREDITAR. Conheça a primeira TV brasileira com programação de surdos, fev. 2019. Disponível em:

<<https://razoesparaacreditar.com/tv-brasileira-programacao-surdos/>>. Acesso em 02 nov. 2021.

RIBEIRO, Ana Paula. **Ana Paula Ribeiro**: entrevista [nov.2021]. Entrevistador: Lohrane de Andrade Silvério. Cachoeira Paulista, São Paulo, 2021. Entrevista concedida ao Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

REDONDO, Maria Cristina Fonseca; CARVALHO, Josefina Martins. Deficiência auditiva. Brasília-DF. MEC. Secretaria de Educação a Distância, Cadernos da TV Escola 1, 2000. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciaauditiva.pdf>>. Acesso em: 26 maio. 2021.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguística. 5, ed, São Paulo: Summus, 2015.

STROBEL, Karin. Surdos: vestígios não registrados na história. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Saberes e práticas da inclusão, 2006.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2021.

SIQUEIRA, Jonara Medeiros, Um estudo sobre educação de surdos e a tv ines, 2018. Disponível em:<

https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2018/TRABALHO_EV110_MD1_SA7_ID122_21082018160001.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

TJDFT, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em:

<<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/surdo-a>>. Acesso em: 27 maio. 2021.

TV CANÇÃO NOVA. Editorial Canção Nova, 2015. Disponível em:

<https://tv.cancaonova.com/programas/editorial/>. Acesso em: 02 nov. 2021.

TV CANÇÃO NOVA. Nossa história, nov. 2015. Disponível em:

<<https://tv.cancaonova.com/nossa-historia/>>. Acesso em: 27 out. 2021.

TV CANÇÃO NOVA. TV Canção Nova está presente em três cidades pela net, 2016. Disponível em:

<<https://tv.cancaonova.com/tv-digital/tv-cancao-nova-estara-presente-em-tres-cidades-pela-net/>>. Acesso em: 28 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Acessibilidade Comunicacional: Janela de Libras. Fortaleza-CE, 2017. Disponível

em:<<https://accessibilidade.ufc.br/pt/accessibilidade-comunicacional-janela-delibras/#:~>

[:text=A%20janela%20de%20Libras%20%C3%A9,s%C3%A3o%20interpretadas%20para%20LIBRAS.%E2%80%9D](#) > Acesso em: 01 jun. 2021.

VATICANO, Exortação apostólica EVANGELLI NUNTIANDI do papa Paulo VI ao episcopado, ao clero, aos fieis de toda a igreja sobre a evangelização no mundo contemporâneo, 1975. Disponível em: <

https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19751208_evangelii-nuntiandi.html>. Acesso em: 27 out. 2021.

APÊNDICE - Entrevista Ana Paula Ribeiro

Pergunta: Você irá se apresentar, dizendo seu nome, idade, sua profissão e formação.

Resposta: Meu nome é Ana Paula Ribeiro, sou missionária da Comunidade Canção Nova, esse ano completo 22 anos de consagração. Eu aprendi Libras dentro da comunidade, como também as minhas outras duas formações, radialista e jornalismo.

P: Você irá dizer o que fez você escolher ser intérprete de Libras e quando (data ou ano).

R: Libras eu acabei aprendendo no meu período de formação inicial, eu tinha acabado de ingressar na Canção Nova, no meu pré-noviciado naquela época conheci o Padre Delci. Um sacerdote que já trabalhava com a Língua De Sinais, ele é de uma congregação chamada Pequena Missão para Surdos, o carisma dessa missão é evangelizar através das Libras.

O Padre teve seu primeiro contato com o Padre Jonas, numa quinta feira de adoração, em 1 de maio, onde um tempo depois ele veio fazer uma experiência na Canção Nova. Nesse período eu o encontro e ele começa a dar pequenos cursos para quem gostaria de aprender Libras, eu e um seminarista que não faz mais parte da comunidade, tivemos aulas no horário de almoço, no Refeitório da Canção Nova, o único tempo que tínhamos disponíveis pois tínhamos nossos afazeres. Durante dois meses nós aplicamos e aprendemos a Língua de Sinais, foi uma experiência muito gratificante e inesquecível para mim.

P: Quando começou a trabalhar na área, qual era o programa, como era as atividades de intérprete? Sua experiência como intérprete.

R: A minha experiência de intérprete foi marcada pelo apostolado, pela missão na comunidade. Naquela época existia uma grande necessidade de que as pregações, o conteúdo das homilias e aquilo que era proposto, pudesse chegar aos surdos. Desta forma o Padre Jonas pediu para que o Padre Delci ajudasse a transmitir esse conteúdo aos surdos, para que eles tivessem o devido acesso.

E nós fomos dando prioridade para o que conseguimos, a Santa Missa, as pregações, enfim. Naquela época o Padre Léo, era uma pessoa muito presente nas

atividades, na programação e nos eventos da Canção Nova. Então ele era uma pessoa muito difícil de interpretar pois contava causos, as pessoas que ainda acompanham através do Canção Nova Play ou as que não conhecem podem acompanhar e perceber, ele conta muitos causos, conta aquilo que é a realidade da família dele, do estado dele, da cidade dele, do Biguá, de Minas e conta piadas que são engraçadas, mas engraçadas para os ouvintes, pro surdo não é tão interessante. Fazer essa comunicação ou tentar passar essa comunicação, é muito exigente e por fim acrescentava a insegurança de quem estava na fase inicial, aprendendo. Foi algo que ficou muito marcado para mim, é necessário fazer, porém é preciso ter uma estrutura, uma capacitação, pois interpretar para surdos é um grande desafio.

P: O que mais te tocou nesse tempo de intérprete de Libras?

R: A experiência mais marcante para mim nesse tempo da minha vida, foi quando o Padre Delci, eu e esse irmão seminarista, fomos convidados para uma missão, fomos pregar num retiro, para um grupo de jovens, fizeram a solicitação por meio do eventos Canção Nova, gostaríamos que trouxessem o pessoal que trabalha com os surdos, achamos que eram um grupo com que devia ter alguns surdos, fomos para essa missão, foi num colégio, tinha a equipe de oração, que rezava para que durante aquele encontro as pessoas que estivessem presente tivessem uma experiência com Deus, tinha o ministério de música que ia cantar durante todo o evento, que começou na sexta e ia até o domingo. Para mim, foi uma experiência desafiadora esse evento, o nível de aprendizado meu e do seminarista, era meio que equivalente pois aprendemos juntos, foi tão engraçado porque nós éramos uma equipe pequena de três pessoas, o padre ia atender as confissões e celebrar e nós íamos fazer as pregações do retiro, porém quando chegamos no local, todos os jovens eram surdos. Quando chamaram o departamento Mãos que Evangelizam, as pessoas entenderam que nós iríamos compreender que todos eles, eram surdos, eram aproximadamente 130 jovens surdos. Fomos para fazer a pregação e no final da pregação, nós fizemos a proposta do Batismo no Espírito Santo, rezamos para as pessoas que querem viver a mesma experiência dos apóstolos de serem batizados no Cenáculo e receberem o Espírito Santo. No domingo fomos convidados a rezar pelos surdos, para mim foi muito exigente, nós já temos o costume de fazer isso com

os ouvintes e é bem tranquilo, mas para os surdos fiquei pensando como vou fazer isso para eles e perguntei ao padre como iria ser, ele me explicou o passo a passo de como iríamos fazer, mas não entrava na minha cabeça, pois para ouvinte nós falamos e eles vão repetindo e para surdos, como iria acontecer.

E ao final comecei a rezar, como eu rezava pelas pessoas ouvintes e rezei pedindo ao Espírito Santo sobre eles e ali fiz a maior experiência da minha vida com Deus. E todos que quiseram receberam o Espírito Santo.

Entrevista Rosiane Marques

P: Você irá se apresentar dizendo seu nome, idade, sua profissão e formação.

R: Eu sou Rosiane Marques, tenho 39 anos, sou missionária, tenho formação em Rádio e TV e hoje trabalho na Acessibilidade da TV Canção Nova.

P: Quando começou a trabalhar na área, qual era o programa, quais eram as atividades do setor de acessibilidade?

R: Como missionária, já vivi vários desafios, e um deles, cursando Rádio e TV, em fevereiro de 2018 fui convidada a trabalhar na TV Canção Nova. Até então, minha atuação em meios de comunicação era no Rádio, onde assumi várias funções durante 9 anos. Fui surpreendida com o convite e mesmo com o medo do desconhecido, me lancei no aprendizado. Depois de 4 anos no setor, posso dizer que sou apaixonada tanto pelo Rádio quanto pela TV, de modo especial pela acessibilidade.

Quando comecei a trabalhar no setor, os recursos de acessibilidade eram Closed Caption e Audiodescrição. A Audiodescrição era terceirizada, e apenas 4 programas semanais, possuíam o recurso: Nosso Canto, Nosso Chão, Preservação Ambiental, Som e Vida, e Academia do Som. Nosso contrato com a terceirizada estava para encerrar naquele final de ano e eu sabia que poderíamos produzir programas audiodescritos com melhor qualidade. Por isso, ainda em dezembro de 2018, foi aplicado um curso formativo para uma Equipe da FJPII e alguns missionários formando novos Audiodescritores.

P: O que mais te tocou neste tempo, em que trabalha nesse setor?

R: Desde que entendi a grandiosa prestação de serviço que existe por trás de um Legendista e de um Audiodescritor e além de cumprir um chamado evangélico, como fez Jesus “devolver a audição aos surdos e a visão aos cegos”, posso dizer que minha experiência é de alguém apaixonada pelo que faz. Tenho comigo uma equipe de profissionais que também entendem o significado de ali estarem e isso faz toda a diferença na qualidade do que é realizado.

Durante este tempo como responsável do Setor, pude receber vários testemunhos de pessoas que acompanham os programas com a Audiodescrição: A Bíblia no meu Dia a Dia, Preservação Ambiental, Gente de Fé, Terço Mariano (reprise), Palestras do Padres Léo e Monsenhor Jonas Abib, especiais de Santos, além de alguns programas especiais. Também é muito amplo o público que acompanha o Closed Caption, como locais onde o som da televisão precisa ficar reduzido, como no caso de consultórios e idosos com pouca audição. Um testemunho que me marcou muito foi de uma idosa que nos escreveu falando da importância que o recurso de Closed Caption fazia em sua vida, uma vez que ela não conseguia mais ouvir direito e se sentia muito feliz em acompanhar os programas oracionais da TV Canção Nova.

P: Porque trabalhar na acessibilidade?

R: Hoje continuar trabalhando na Acessibilidade é saber que aquilo que eu faço, faz diferença na vida de alguém. Devolve dignidade a muitas pessoas com deficiência visual e auditiva, faz diferença na vida dos colaboradores que também trabalham no setor e entenderam que possuem a missão de continuar o que Jesus fez: devolver a visão, através da Audiodescrição e a audição, através do Closed Caption ou Legenda Oculta. Tenho o sonho e isso já vem sendo discutido pela Diretoria, de ampliarmos o Setor com o recurso de Libras.

P: Já aconteceu alguma situação difícil, o que te fez continuar?

R: Com frequência lidamos com situações difíceis que tentam atrapalhar nossa missão, como por exemplos, problemas técnicos ou quando alguém da equipe fica doente, a própria pandemia desfalcou bastante a equipe devido os que

pertencem ao grupo de risco; mas sabendo que a missão precisa continuar, somos motivados todos os dias a dar o melhor de nós em tudo o que fazemos.

P: Quais os recursos de acessibilidade a TV Canção Nova possui hoje?

R: Somos uma equipe de 12 profissionais, que desenvolvem os recursos disponíveis de Audiodescrição e Closed Caption.

P: Pelo seu ponto de vista, qual a importância da acessibilidade para pessoa portadora de deficiência?

R: Penso que a Acessibilidade para quem precisa, representa dignidade, participação social e alegria pela vida. Basta nós que ouvimos e vemos, fazermos a experiência de tampamos o ouvido ou a vista por um período de tempo e vamos perceber o quanto esses recursos são importantes e necessários no dia a dia. Espero que chegue o tempo, em que a Acessibilidade, esteja disponível em todos os formatos para todos os contextos sociais, alcançando assim, toda pessoa com alguma necessidade especial. E que toda a sociedade se conscientize de que pode disponibilizar esses recursos em tudo que faz e posta nas redes sociais.

Entrevista (surdo)

Entrevistado 1

Idade:

Perguntas:

1) Você assiste a TV Canção Nova?

(X) sim () não

2) Você consegue entender o que está sendo transmitido?

(x) sim () não

Resposta: Apenas nos eventos e missas

3) Existe alguma dificuldade em assistir a programação transmitida na TV? Se existe, o que seria?

(x) sim () não

Resposta: Falta de intérprete

4) O que poderia melhorar para atender a sua expectativa?

Resposta: Voltar os intérpretes

5) Qual forma de acessibilidade faz com que você compreenda melhor o que está sendo transmitido?

() as legendas ocultas (x) um intérprete de Libras

6) Seria interessante ter disponível um intérprete de Libras durante a programação?

(X) sim não ()

Resposta: Pelo menos nas missas e pregações

Para finalizar gostaria que fosse analisada essa palestra, que tem o recurso de intérprete de libras disponível, para saber se atende a sua necessidade e possibilita a sua inclusão.

Disponível no youtube, do Canção Nova Play: <https://youtu.be/XbYACRbVEZc>

Resposta: Não respondeu

Entrevistado 2

Idade: 29

Perguntas:

1) Você assiste a TV Canção Nova?

sim não

2) Você consegue entender o que está sendo transmitido?

sim não

3) Existe alguma dificuldade em assistir a programação transmitida na TV? Se existe, o que seria?

sim não

Resposta: não dá pra entender o que é falado, mesmo tendo legenda tenho dificuldade em acompanhar

4) O que poderia melhorar para atender a sua expectativa?

Resposta: Ter um intérprete de libras, para ajudar a entender.

5) Qual forma de acessibilidade faz com que você compreenda melhor o que está sendo transmitido?

as legendas ocultas um intérprete de Libras

6) Seria interessante ter disponível um intérprete de Libras durante a programação?

sim não

Para finalizar gostaria que fosse analisada essa palestra, que tem o recurso de intérprete de libras disponível, para saber se atende a sua necessidade e possibilita a sua inclusão.

Disponível no youtube, do Canção Nova Play: <https://youtu.be/XbYACRbVEZc>

Resposta: Dá para entender o que foi falado, porque tem um intérprete de libras, assim é para acompanhar.

Entrevistado 3

Idade: 32

Perguntas:

1) Você assiste a TV Canção Nova?

(X) sim () não

2) Você consegue entender o que está sendo transmitido?

(X) sim () não

Resposta: Depende do que

3) Existe alguma dificuldade em assistir a programação transmitida na TV? Se existe, o que seria?

(x) sim () não

Resposta: Não entendo tudo

4) O que poderia melhorar para atender a sua expectativa?

Resposta: Ter um intérprete de libras

5) Qual forma de acessibilidade faz com que você compreenda melhor o que está sendo transmitido?

() as legendas ocultas (x) um intérprete de Libras

6) Seria interessante ter disponível um intérprete de Libras durante a programação?

(X) sim não ()

Para finalizar gostaria que fosse analisada essa palestra, que tem o recurso de intérprete de libras disponível, para saber se atende a sua necessidade e possibilita a sua inclusão.

Disponível no youtube, do Canção Nova Play: <https://youtu.be/XbYACRbVEZc>

Resposta: Dá para entender

ANEXO- Autorização de imagem


Formando Homens Novos para o Mundo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ E TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pela presente autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Roviana Marques Rodrigues

Data de Nascimento: 28 / 01 / 1982 Representante Legal: _____

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casada

Profissão: missionária RG nº: _____

651676071 CPF nº: 09839719785 Residente e domiciliado: rua/avenida: Rua João Paulo II nº: 510 Bairro: Alto da Bela Vista Cidade: Cachoeira Paulista Estado: SP CEP: 12630-000

AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DA SUA IMAGEM E VOZ À FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 50.016.039/0001-75, com sede à Rua João Paulo II, s/n.º, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP. O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, podendo todo material decorrente da participação acima citada, tais como gravações e fotografias serem publicadas e transmitidas pelo Sistema Canção Nova de Comunicação (Rádio, TV, Internet, IPTV, e WEBTV) e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Orkut, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras, por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo ser reexibido a qualquer tempo conforme interesse da Fundação João Paulo II ou de suas emissoras afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita, a fixar todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, livros, revistas, jornais, materiais impressos e digitais e quaisquer outras modalidades de utilização, existente ou que venham a ser inventada, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante. Poderá ainda a Fundação João Paulo II utilizar a imagem e voz, neste instrumento autorizadas, para o fim de publicidade e divulgação. O Autorizante toma ciência neste ato que a sua participação no Sistema Canção Nova de Comunicação mantido pela FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II deve ser pautada pela: a) Promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, religião, classe, cor, idade e

1

quaisquer outras formas de discriminação; b) Ausência de propaganda ou alusão a produtos, práticas e serviços que possam ser nocivos à saúde e ao meio ambiente; c) Preferência às finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas; d) Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família; e) Impossibilidade legal e ética de realização de propaganda política ou de difusão de opiniões favoráveis ou contrárias a qualquer partido político, seus órgãos, representantes ou candidatos, ressalvado o disposto na legislação eleitoral. f) Vedação de qualquer ofensa a moral familiar pública, ou aos bons costumes; e g) Vedação de atitudes ou palavras com fins, diretos ou indiretos, de caluniar, injuriar ou difamar os Poderes Legislativos, Executivo ou Judiciário ou seus respectivos membros; O Autorizante declara, para todos os devidos fins, que leu o presente documento, que compreendeu todas as orientações sobreditas e que com elas concordou na sua integralidade, responsabilizando-se, única e exclusivamente, por seus atos e palavras. Eventual ato do Autorizante em desalinho com os preceitos acima indicados será passível de todos os mecanismos de edição e controle de corte editorial, não extinguido, contudo, a possibilidade da Instituição mantenedora do Sistema Canção Nova de pleitear, extrajudicial ou judicialmente, o respectivo direito de indenização nos casos em que sejam consubstanciados prejuízos legais, morais ou éticos ao Sistema de Comunicação, ao seu público ou à terceiro interessado. Por fim, na hipótese da Fundação João Paulo II ser demandada judicial ou extrajudicialmente por conta dos atos e palavras do Autorizante manifestadas em seu Sistema de Comunicação, concorda o mesmo em assumir, integralmente, todos os custos necessários à ampla defesa da Instituição Fundacional, compreendendo, mas não se limitando, a: custas processuais, honorários advocatícios e despesas com deslocamentos. O presente instrumento particular é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Boa Vista, 29 de novembro de 2011.

Luciana Marques Rodrigues

AUTORIZANTE
Participante

AUTORIZANTE
Representante Legal



AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ E TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pela presente autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Ana Paula Ribeiro _____
 Data de Nascimento: 14_ / _03_/ 1979 Representante Legal: _____
 Nacionalidade: _Brasileira_ Estado civil: _Solteira____
 Profissão: ___Radialista_____ RG nº: 30757583/4_____
 CPF nº: _29899642827_____ Residente e domiciliado: rua/avenida: _Rua João Paulo
 II S/N _____ Bairro: alto da bela vista__ Cidade: _Cachoeira Paulista_____ Estado:
 SP_ CEP: _12630000_____

AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DA SUA IMAGEM E VOZ à FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 50.016.039/0001-75, com sede à Rua João Paulo II, s/n.º, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP. O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, podendo todo material decorrente da participação acima citada, tais como gravações e fotografias serem publicadas e transmitidas pelo Sistema Canção Nova de Comunicação (Rádio, TV, Internet, IPTV, e WEBTV) e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Orkut, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras, por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo ser reexibido a qualquer tempo conforme interesse da Fundação João Paulo II ou de suas emissoras afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita, a fixar todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, livros, revistas, jornais, materiais impressos e digitais e quaisquer outras modalidades de utilização, existente ou que venham a ser inventada, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante. Poderá ainda a Fundação João Paulo II utilizar a imagem e voz, neste instrumento autorizadas, para o fim de publicidade e divulgação. O Autorizante toma ciência neste ato que a sua participação no Sistema Canção Nova de Comunicação mantido pela FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II deve ser pautada pela: a) Promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, religião, classe, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; b) Ausência de propaganda ou alusão a produtos, práticas e serviços que possam ser nocivos à saúde e ao meio ambiente; c) Preferência às finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas; d) Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família; e) Impossibilidade legal e ética de realização de propaganda política ou de difusão de opiniões favoráveis ou contrárias a qualquer partido político, seus órgãos, representantes ou candidatos, ressalvado o disposto na legislação eleitoral. f) Vedação de qualquer ofensa a moral familiar pública, ou aos bons costumes; e g) Vedação de atitudes ou palavras com fins, diretos ou indiretos, de caluniar, injuriar ou difamar os Poderes Legislativos, Executivo ou Judiciário ou seus respectivos membros; O Autorizante declara, para todos os devidos fins, que leu o presente documento, que compreendeu todas as

orientações sobreditas e que com elas concordou na sua integralidade, responsabilizando-se, única e exclusivamente, por seus atos e palavras. Eventual ato do Autorizante em desalinho com os preceitos acima indicados será passível de todos os mecanismos de edição e controle de corte editorial, não extinguindo, contudo, a possibilidade da Instituição mantenedora do Sistema Canção Nova de pleitear, extrajudicial ou judicialmente, o respectivo direito de indenização nos casos em que sejam consubstanciados prejuízos legais, morais ou éticos ao Sistema de Comunicação, ao seu público ou à terceiro interessado. Por fim, na hipótese da Fundação João Paulo II ser demanda judicial ou extrajudicialmente por conta dos atos e palavras do Autorizante manifestadas em seu Sistema de Comunicação, concorda o mesmo em assumir, integralmente, todos os custos necessários à ampla defesa da Instituição Fundacional, compreendendo, mas não se limitando, a: custas processuais, honorários advocatícios e despesas com deslocamentos. O presente instrumento particular é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, __30__ de novembro de 2021.



AUTORIZANTE

Participante

